



Relatório Integral de Autoavaliação Institucional Ano Base: Triênio 2021-2022-2023

Comissão Própria de Avaliação (CPA)

Mineiros–GO
Março–2024



UNIFIMES
Centro Universitário de Mineiros

FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL

ANO BASE: TRIÊNIO 2021-2022-2023

MINEIROS-GO
MARÇO - 2024

Expediente

Mantenedora

Fundação Municipal De Ensino Superior (FIMES)



Mantida

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



Governo Municipal de Mineiros (GO)
Aleomar de Oliveira Rezende

Presidente do Conselho Superior da FIMES
Luiz Antônio Alves Costa

Diretora Geral da FIMES
Juliene Rezende Cunha

Diretor Tesoureira da FIMES
Liomar Alves

Diretor de Relações Institucionais da
FIMES
Vago

Diretor Secretário da FIMES
Fabrício Eumar de Sousa

Reitora da UNIFIMES
Juliene Rezende Cunha

Vice-Reitor
Fabrício Eumar de Sousa

Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de
Extensão
Evandro Salvador Alves de Oliveira

Pró-Reitor de Administração e
Planejamento
Liomar Alves

Diretor de Ensino
Roselaine Lage Fonseca Prado

Diretora de Pesquisa
Glicélia Pereira Silva

Diretor de Extensão, Assuntos
Comunitários, Estudantis e Culturais
Zaqueu Henrique de Souza

Diretora de Pós-Graduação e Expansão
Marilaine de Sá Fernandes

Diretor de Empreendedorismo e Inovação
Daniel Rezende Freitas

Secretária Geral Acadêmica
Maria Dias

Ouvidoria
Milena Silveira Resende

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1: Número Total De Alunos Matriculados Entre 2021-1 E 2023-2.....	37
Figura 2: Projetos de Extensão por Curso 2021	39
Figura 3: Projetos de Extensão por Curso 2022.....	39
Figura 4: Total de Projetos de Extensão por área temática 2021	40
Figura 5: Total De Projetos De Extensão Por Área Temática 2022.....	40
Figura 6: Evolução Do Número De Ações De Extensão	65
Figura 7: Total De Demandas Recebidas Pela Ouvidoria.....	74
Figura 8: categoria das demandas 2021- 2023	75
Figura 9: Total de manifestações por público 2021-2023	76
Figura 10: Evolução Orçamentária Da UNIFIMES	93

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados da Mantenedora	8
Tabela 2: Dados da IES	8
Tabela 3: Locais de Oferta.....	8
Tabela 4: Índices divulgados pelo Ministério da Educação	21
Tabela 5: Número de atendimentos do ambulatório.....	35
Tabela 6: Total de bolsas e financiamentos distribuídos entre 2021-1 e 2023-2.....	37
Tabela 7: Programas de extensão da UNIFIMES entre 2021-1 e 2023-2	38
Tabela 8: Parceiros nas ações de extensão entre 2021-1 e 2023-2	41
Tabela 9: Metas alcançadas pela extensão da UNIFIMES 2021	44
Tabela 10: Metas alcançadas pela extensão da UNIFIMES 2022.....	45
Tabela 11: Total de Concluintes de Cursos de graduação desenvolvidos pela UNIFIMES 2021-2 a 2023-2	49
Tabela 12: Qualificação da Produção Científica	53
Tabela 13: Cursos de Pós-Graduação stricto sensu em atividade	67
Tabela 14: Cursos de Pós-Graduação lato sensu.....	70
Tabela 15: Cursos de Pós-Graduação stricto sensu	71

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	7
2.	INTRODUÇÃO.....	7
2.1	Identificação da IES.....	8
2.2	Composição da CPA.....	8
2.3	Planejamento Estratégico	10
3.	METODOLOGIA.....	11
4.	EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
4.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	13
4.1.1.	Núcleo Básico e Comum	13
4.1.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	16
4.1.3.	Resultados.....	16
5.	EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	20
5.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	20
5.1.1.	Breve Histórico.....	20
5.1.2.	Visão de Futuro	22
5.1.3.	Missão.....	22
5.1.4	Princípios e Valores.....	23
5.1.5	Objetivos.....	24
5.1.6.	Metas da Graduação	26
5.1.7.	Metas de Pós-Graduação	28
5.1.8.	Metas de Pesquisa.....	28
5.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	30
5.2.1	Núcleo Básico e Comum	30
5.2.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	36
6.	EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	47
6.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	47
6.1.1.	Ensino	47
6.1.2.	Pesquisa	49
6.1.3.	Extensão	59
6.1.3.	Pós-Graduação (<i>lato e stricto sensu</i>).....	66
6.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	72
6.2.1.	Núcleo Básico e Comum	72
6.2.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	73
6.3	Dimensão 2: Política de Atendimento aos Discentes.....	78
6.3.1	Estudantes.....	78

7.	EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	83
7.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	83
7.1.1	Núcleo Básico Comum.....	84
7.1.2	Núcleo de Temas Optativos.....	84
7.1.3	Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão.....	86
7.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	86
7.2.1	Núcleo Básico e Comum	87
7.2.2	Núcleo de Temas Optativos.....	87
7.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	91
8.	EIXO V – INFRAESTRUTURA	94
8.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física	94
8.1.1	Núcleo Básico e Comum	94
8.1.2	Núcleo de Temas Optativos.....	97
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	106

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, referente ao ano base de 2023 (Triênio 2021-2023), apresenta os resultados do processo de autoavaliação da Instituição, em atendimento as diretrizes definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES do Ministério da Educação.

Desde 2002, a UNIFIMES aderiu ao processo de autoavaliação em consonância com as orientações e os instrumentos deferidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Este processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Por meio da autoavaliação institucional, a UNIFIMES analisa suas ações, avalia seus desafios e busca dispositivos para poder servir melhor sua comunidade. É um processo utilizado pela IES para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto de atividades institucionais, o que resulta em recursos para a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e mudanças de trajetória. Dessa forma, à medida que a UNIFIMES pratica a reflexão, adquire conhecimentos, fortalece a visão a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

A CPA tem se esforçado com as ações de sensibilização, buscando se aproximar da comunidade para reforçar a importância da avaliação institucional. Espera-se que a partir dessas ações, a avaliação seja reconhecida como um processo fundamental para o progresso da UNIFIMES e possa, de fato, provocar as mudanças a que se propõe.

Ante o exposto neste relatório, pode-se afirmar que o processo de avaliação institucional evolui a cada ciclo na UNIFIMES. Os resultados concebidos seguem no esforço de aprimorar o papel da CPA, com maior participação e envolvimento da comunidade.

O resultado aqui apresentado é um reflexo da UNIFIMES que temos e da UNIFIMES que queremos, a partir da visão dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os desafios são muitos e espera-se que este Relatório de Autoavaliação subsidie reflexões e debates e seja uma importante ferramenta de gestão, pois através dele, sendo um instrumento de avaliação, podemos perceber a construção do conhecimento e o crescimento da IES baseado em sua realidade. A CPA UNIFIMES reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas reforça que não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação. Trata-se de uma ação entre muitas que devem ser realizadas para um avanço seguro e consistente, através de ações institucionalizadas.

2. INTRODUÇÃO

O relatório de autoavaliação institucional 2023 foi elaborado a partir do Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES– Lei nº 10.861 de 2004, Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014 e na legislação pertinente, que sistematiza

e orienta o processo de autoavaliação institucional. O relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIMES, cujo foco visa à melhoria da qualidade da Educação Superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições superiores.

Para sua estruturação o Centro Universitário contou com a participação de representantes do quadro de docentes e de técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório e obedecendo o planejamento estratégico.

Este relatório está dividido em quatro partes. Esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na UNIFIMES divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

2.1 Identificação da IES

Tabela 1: Dados da Mantenedora

ID:	565
Nome:	Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
CNPJ:	01.465.988/0001-27
Representante Legal:	Juliane Rezende Cunha
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / unifimes@unifimes.edu.br

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Tabela 2: Dados da IES

ID:	4396
Nome:	Centro Universitário de Mineiros
Situação:	Ativa
Endereço:	Rua 22, S/N, Setor Aeroporto, Mineiros-GO
Telefone / Fax / e-mail:	(64) 3672-5100 / (64) 3672-5101 / unifimes@unifimes.edu.br
Categoria:	Pública Municipal
Organização Acadêmica:	Centro Universitário
Dirigente Principal:	Juliane Rezende Cunha
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / unifimes@unifimes.edu.br

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

Tabela 3: Locais de Oferta

Código	Nome	Município	UF	Tipo
1040930	Unidade Sede	Mineiros	GO	Unidade Adm. / Reitoria, Unidade Acadêmica.
1069852	Câmpus de Trindade	Trindade	GO	Unidade Acadêmica

Fonte: Comissão Própria de Avaliação, 2024.

2.2 Composição da CPA

A CPA, foi instituída pela Portaria nº 07, de 08 de março de 2023, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, alterada pela Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria Ministerial – MEC nº

2.051, de 9 de julho de 2004, constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de autoavaliação do Centro Universitário de Mineiros. Atualmente a CPA é composta pelos membros descritos a seguir:

Representantes do corpo docente

1. Titular: Núbia Sousa Carrijo dos Santos – **Presidente/Coordenador**
Suplente: Milena Silveira Resende
2. Titular: Luá Cristine Siqueira Reis – Trindade
Suplente: Adélia Rocha Simeoni - Trindade
3. Titular: Priscila Chediek Dall'Acqua
Suplente: Rogério Machado Pereira
4. Titular: Pauliane Rodrigues Resende - **Secretária**
Suplente: Lorena Cristina Curado Lopes

Representante do corpo Técnico-Administrativo

1. Titular: Gustavo Alves Carrijo – Trindade
2. Suplente: Alexandra Almeida de Souza – Trindade
3. Titular: Melissa dos Santos Araújo
Suplente: Marta Cruvinel de Freitas Resende
4. Titular: Sandra Rosa de Melo Flores
Suplente: Adriana Nogueira de Carvalho
5. Titular: Deise K. Xavier Kaisa Oliveira
Suplente: Isa Márcia Brito Rezende Freitas

Representante do corpo Discente

1. Titular: Shara Ribeiro Nascimento (Medicina – Trindade)
Suplente: Robson Gabriel (Direito – Trindade)
2. Titular: Karine Oliveira Luz (Medicina Veterinária)
Suplente: César Henrick Ronssoni Giacomelli (Agronomia)
3. Titular: João Edilson de Oliveira Filho (Medicina – Mineiros)
Suplente: Bruna Janiny Couto de Almeida - (Educação Física)
4. Titular: Weila Anselmo de Oliveira Rocha (Direito – Mineiros)
Suplente: Vitória Mariane Almeida Oliveira (Administração)

Representante da Sociedade Civil Organizada

1. Irondina de Fátima Silva
2. Cléríta Carvalho

3. Abraão Araújo Neves
4. Hítalo Vieira Borges

2.3 Planejamento Estratégico

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O planejamento estratégico para realização da autoavaliação institucional foi dividido em várias ações de sensibilização nos dois semestres da seguinte forma:

✓ 1º SEMESTRE

- 1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa para:
 - Apresentar a CPA e reforçar a importância da avaliação institucional e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica e externa;
 - Socializar o Relatório final de autoavaliação institucional;
 - Discutir o projeto de autoavaliação institucional.
- 1.2) Outras estratégias:
 - Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
 - Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
 - Divulgação nas Redes sociais.

✓ 2º SEMESTRE

- 1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa para:
 - Socializar dados consolidados oriundos dos instrumentos de coleta – Relato Institucional (Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação).
- 1.2) Outras estratégias:
 - Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
 - Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
 - Divulgação nas Redes sociais.

3. METODOLOGIA

Este relatório de autoavaliação institucional ano base 2022 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFIMES e baseia-se no Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004, Lei nº 14.375 de 21 de junho de 2022, e na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 publicada em 9 de outubro de 2014, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES está dividida da seguinte forma: 1. Planejamento Estratégico para socialização da autoavaliação; 2. Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados; 3. Levantamento de dados (instrumentos de coleta e Relatórios de avaliação externa - tanto da IES como dos Cursos); 4. Elaboração e apresentação do relatório final.

Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados:

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES utiliza diversos Instrumentos de coleta de dados como Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP’s e Questionários aplicados pela plataforma educacional da instituição, pesquisas de campo realizadas pelo Serviço de Pesquisa Socioeconômicas em acordo com o Projeto de Autoavaliação Institucional. Ressaltamos que nem todas as técnicas são utilizadas durante o ano, e em 2021, 2022 e 2023, apenas o questionário online foi aplicado em diferentes momentos ao longo dos anos tendo como público-alvo a Comunidade Acadêmica (Professores, Estudantes de Graduação e Pós-graduação e Corpo Técnico Administrativos), a Comunidade externa e os ex-estudantes (Egressos).

Outros instrumentos utilizados para coleta de dados serão os Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos), oriundos das visitas *in loco* de Comissões de Doutores designadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE. Além dos Relatórios de avaliação de eventos Institucionais, Projeto ENADE Nota 5 e Relatório anual da Ouvidoria/UNIFIMES.

Levantamento de dados

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados internos e tendo em mãos os Relatórios de avaliação externa das Comissões de visita *in loco* designadas pelo CEE, inicia-se a fase de análise, elaboração e consolidação dos dados.

Elaboração e apresentação do Relatório de Autoavaliação institucional 2022 (MEC)

O Relatório de Autoavaliação institucional 2023 (Triênio 2021-2023), que deve ser enviado ao MEC até 31 de março de 2024, será estruturado seguindo as orientações constantes na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, do Ministério da Educação.

Segundo o mesmo documento, “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.”

Para que ele se concretize serão necessários vários documentos, como:

- a) Relatórios das Diretorias da PROAP;
- b) Relatórios das Diretorias da PROEPE;
- c) Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos);
- d) Relatórios de avaliação de eventos;
- e) Relatório anual da Ouvidoria;
- f) Projeto ENADE NOTA 5;

A socialização do Relatório de Autoavaliação institucional 2022 (MEC) será feita através da publicação do mesmo no site da IES: www.unifimes.edu.br. Será divulgado também, para toda comunidade acadêmica, em formato de apresentação em um encontro da CPA.

4. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de autoavaliação;
- Relatório final de autoavaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- N° de eventos e seminários de difusão dos processos de autoavaliação.

4.1.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento de gestão que norteia o planejamento estratégico, ou seja, o caminho a ser seguido pela instituição, podendo ser por um período de, no mínimo cinco anos e, no máximo dez anos, conforme determinado pelo CEE/GO. É um documento de caráter obrigatório, exigido pelo Ministério da Educação, para avaliação da instituição e de todos os cursos, que dialoga com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nele, encontra-se estruturado o perfil da instituição e do egresso a ser formado em cada um dos seus cursos, construídos em consonância com a filosofia de trabalho, pela declaração da missão, visão e perfil institucional, pelas orientações para as diretrizes pedagógicas, pelas atividades acadêmicas e pela infraestrutura da instituição.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, criado pela Lei nº 10.861-14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051-09/07/2004 que instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

MEC - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Para se avaliar e acompanhar o planejamento institucional, a UNIFIMES, utiliza os seguintes procedimentos: a autoavaliação, conduzida pela CPA, realizada a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES, ajustando-se aos preceitos estabelecidos pelo CONAES, a partir do documento base – Diretrizes (as 10 dimensões) para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaborado em 2004, roteiro da Autoavaliação das Instituições, observando sua organização sistêmica, concepções e princípios. Parte do seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. Conforme estruturação a seguir:

Princípios Fundamentais do SINAES (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

Modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos (Lei nº 10.861-14/04/2004).

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES (pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

Objetivos da Avaliação Institucional (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;
- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar, no aluno, mudanças no processo de produção e disseminação de conhecimento;

- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Dimensões da Avaliação Institucional (Lei nº10.861-14/04/2004)

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de autoavaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA** (Lei nº 10.861-14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
 - É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);
 - Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
- É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

4.1.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

Sim, existe um planejamento das atividades da IES, cujo pilar central desse planejamento é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

MEC - Planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.

Sim, o planejamento incorpora ações contínuas de melhoria. Ele tem início na Reitoria e Pró Reitorias juntamente com suas Diretorias e Departamentos e tem como base os Relatórios de avaliação institucional externa, tanto da IES como dos Cursos, oriundos de visitas *in loco* de Comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás.

Baseia-se também nos Relatórios parciais de avaliação institucional interna que contém dados coletados nos Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP’s, realizados pela CPA com objetivo de identificar os pontos positivos e negativos, assim como levantar sugestões e empresas/instituições parceiras.

Como produto deste planejamento, tem-se os planos de ação com atividades a serem realizadas a curto prazo (até 1 ano), médio prazo (até 3 anos) e longo prazo (mais de 3 anos). Construídos de modo colegiado como base de dados para a formulação do Plano Estratégico constante no PDI.

Autoavaliação institucional

Em 2021, 2022 e 2023, a CPA realizou semestralmente uma avaliação da infraestrutura de cada curso ofertado na instituição, uma Avaliação dos Docentes, Coordenadores e Técnicos - Administrativos, respondidas pelo próprio aluno, docente e Técnico no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado).

4.1.3. Resultados

Os resultados individuais destas avaliações são repassados exclusivamente à Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Ensino e aos Coordenadores de Curso para respectiva análise.

A CPA enfrenta sempre o desafio de fazer com que docentes, discentes, coordenadores de curso e servidores técnico-administrativos participem das avaliações. Foram feitas divulgações em grupos de WhatsApp, nas redes sociais, na página da UNIFIMES e pelo Sistema Educacional Integrado (SEI).

MEC - Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

O desenvolvimento das ações Aluno-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

1. Gestão colegiada: caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente e normas dos órgãos colegiados de gestão da Instituição;

2. Descentralização: caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

3. Integração: caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados Alunos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

MEC - Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Sim.

Existem registros físicos na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do SINAES (Lei nº10.861-14/04/2004) e relatos verbais por funcionários mais antigo da IES, que confirmam que processos de auto avaliações aconteciam bem antes de 2001.

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

MEC - Existe consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação?

Sim, existe um consenso sobre os objetivos do processo de autoavaliação realizado na IES pela CPA.

Mas ainda existem fragilidades na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação, pois a avaliação é vista como uma ferramenta processual e contínua e a UNIFIMES encontra-se numa dinâmica de consolidação contínua.

Segundo o Roteiro de Autoavaliação Institucional - Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de 2004:

"No processo de autoavaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos

momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."

MEC - Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

A metodologia utilizada no processo de autoavaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que engloba os Coordenadores de Curso. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre fornece informações mais condizentes com a realidade da IE do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo SINAES.

"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: autoavaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."

Quanto aos objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo SINAES e já citados nesta dimensão.

MEC - Houve, no decorrer do processo de autoavaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva, pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a autoavaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores, Colegiados e Cursos da IES.

MEC - Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.

MEC - Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a autoavaliação? Justifique.

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do **Serviço de Pesquisas Socioeconômicas da IES (SPSE)** e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes/ inadequados e as sugestões para melhorias.

MEC - Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna

Sim. A CPA teve a oportunidade de divulgar internamente o processo e os resultados da avaliação interna no início de cada semestre, na Semana de Planejamento Pedagógica, organizada pela Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis. Assim como pelas redes sociais e disponibilizar os Relatórios no link da CPA, na página da UNIFIMES.

5. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);

Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

5.1. Núcleo Básico e Comum

5.1.1. Breve Histórico

Remontar à história da FIMES significa necessariamente tratar da história de dois profissionais, os fundadores da instituição que, junto à comunidade e ao poder público da época (1984), deram os primeiros passos para a implantação do ensino superior no município de Mineiros; são eles: O Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES.

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros (FIMES), instituída pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985, mantida pelo Município de Mineiros, Estado de Goiás, atende em sua jurisdição alunos de várias regiões do país, é a entidade Mantenedora das unidades de ensino, preferencialmente de graduação e pós-graduação e similares.

A FIMES com sede e foro na cidade de Mineiros, Estado de Goiás, é entidade autônoma de direito público interno, sem fins lucrativos, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, exercidas na forma do Estatuto da IES e da legislação em vigor.

O projeto, em 1984, foi apresentado ao prefeito Sr. Erasmo Rodrigues de Souza, que aderiu à ideia. A primeira reunião de estudo, realizada no dia 19 de julho de 1984 na sede social do Rotary Clube de Mineiros, para implantação de uma fundação foi convocada oficialmente pelo senhor prefeito municipal, estiveram

presentes diversos líderes da comunidade, inclusive o Professor Walter Chaves Marin (FIMES - Livro de Atas nº 1 - Ata nº 1, 1984, p. 2).

Nesta reunião, criou-se a comissão provisória de elaboração do projeto, assim composta: o Prefeito Municipal, o Chefe de Gabinete, a Secretária Municipal de Educação e os seguintes membros da sociedade civil organizada: 3 (três) membros do Rotary Clube de Mineiros; 2 (dois) Vereadores Municipais; o Sr. Antônio Paniago (ex-prefeito); o Dr. Roldão Ernesto Rezende (líder político e pecuarista); o Dr. Corival Rezende Irineu (advogado); o Dr. José Antônio de Carvalho Neto (advogado pecuarista); a Profª. Tereza Fávoro; o Prof. Juarez Távora de Carvalho e o Sr. Salvy Flávio Cintra, líder dos estudantes mineienses.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto, no espaço de dois anos, percorreu todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

Do ano de 1985 até o presente (2019), a caminhada da Instituição Mantida passou por 3 (três) momentos distintos, pois o Decreto MEC nº 5.773/06, classifica as instituições de educação superior, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, que são credenciadas como: faculdades; centros universitários; e universidades; e a UNIFIMES de 1985 a 2019 funcionou da seguinte forma:

Faculdades Isoladas - de 1985 a 2004;

Faculdades Integradas - de 2005 a 2010 (Decreto Governamental Nº 6.144 de 17/05/2005, publicado no D.O./GO em 20/05/2005);

Centro Universitário - desde 2011 (Autorização pela Lei Municipal Nº 1.495 de 14/12/2010, e chancelada pelo Governador do Estado por meio do Decreto Governamental Nº 7.333 de 11/05/2011, publicado D.O./GO em 13/05/2011).

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Educação Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011, e reconhecido até 2021 pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, Resolução CEE/CES nº 18 de 13 de julho de 2016.

Vale ressaltar que a UNIFIMES não vem medindo esforços no que diz respeito à sua caminhada na busca da Excelência no Ensino Superior. Isto é mensurado observando o Índice Geral de Cursos (IGC), instituído pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008, INEP/MEC e, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, INEP/MEC.

Tabela 4: Índices divulgados pelo Ministério da Educação

Código	Grau	Curso	Nome do Câmpus	Índices
17073	Bacharelado	ADMINISTRAÇÃO	Unidade SEDE	CPC: 3(2018)
17075	Bacharelado	AGRONOMIA	Unidade SEDE	CPC: 3(2019)
69581	Bacharelado	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Unidade SEDE	CPC: 2(2018)
116680	Bacharelado	DIREITO	Unidade SEDE	CPC: 3(2018)
1295865	Bacharelado	DIREITO	Câmpus Trindade	CPC: 4(2018)
1350324	Bacharelado	EDUCAÇÃO FÍSICA	Unidade SEDE	CPC: 3(2021)

1343811	Bacharelado	ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	Unidade SEDE	SEM CONCEITO
1175638	Bacharelado	ENGENHARIA CIVIL	Unidade SEDE	CPC: 3(2019)
70114	Bacharelado	ENGENHARIA FLORESTAL	Unidade SEDE	CPC: 2(2019)
1330031	Bacharelado	MEDICINA	Unidade SEDE	SEM CONCEITO
1421100	Bacharelado	MEDICINA	Câmpus Trindade	SEM CONCEITO
1175735	Bacharelado	MEDICINA VETERINÁRIA	Unidade SEDE	CPC: 3(2019)
17079	Licenciatura	PEDAGOGIA	Unidade SEDE	CPC: 3(2021)
1175729	Bacharelado	PSICOLOGIA	Unidade SEDE	CPC: 3(2018)
17077	Bacharelado	SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	Unidade SEDE	CPC: 3(2021)
4396	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS			IGC: 3

Fonte: e-Mec, 2024.

Em ambos indicadores da qualidade do ensino superior, a IES vem alcançando o conceito três, em uma escala que vai de um a cinco. Apenas os cursos de Ciências Contábeis e Engenharia Florestal com Conceito dois.

O Centro Universitário de Mineiros hoje conta com 2 câmpus. Segue abaixo a listagem destas UNIDADES assim como seus respectivos Cursos.

- Câmpus I – Mineiros-GO: Sede Administrativa onde se encontra a Reitoria Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Florestal, Engenharia Civil, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.
- Câmpus II – Trindade-GO: Cursos de Direito e Medicina.

5.1.2. Visão de Futuro

Ser reconhecida como instituição capaz de produzir, socializar, fomentar, disseminar e promover o conhecimento científico e os mais diferentes saberes capaz de desenvolver a cultura e formação de profissionais e pessoas humanas dignas, amorosas, colaborativas, solidárias, cooperativas, competentes e cidadãs com a capacidade de se inserirem criticamente na sociedade na busca de um futuro comum sustentável e saudável para o Estado de Goiás e o Brasil.

5.1.3. Missão

Construir e difundir conhecimento por meio de práticas sociais, pedagógicas, educacionais e culturais, voltadas para emancipar pessoas capazes de criar, inovar, empreender, incluir e contribuir com o desenvolvimento dos mais altos valores humanos para o desenvolvimento da sociedade de modo solidário, colaborativo, científico, produtivo e sustentável.

5.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

5.1.4.1 Princípios

- a) Respeito à liberdade de pensamento, a produção científica e a expressão, sem discriminação de qualquer natureza, tendo por base a dignidade da pessoa humana.
- b) Inclusão, equidade e igualdade no acesso, na participação e na permanência nas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.
- c) Pluralidade de ideias e de concepções acadêmicas e pedagógicas.
- d) Democracia, participação e transparência na gestão.
- e) Integração sistêmica entre ensino, pesquisa, extensão, trabalho e atuação social.
- f) Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.
- g) Valorização e reconhecimento das experiências práticas e do empreendedorismo.
- h) Integração entre a produção do conhecimento científico, o mundo do trabalho e os avanços tecnológicos.
- i) Obediência à legislação vigente.

5.1.4.2 Valores

- a) **Ética:** A UNIFIMES tem práticas educacionais, pedagógicas e de gestão que realizam os princípios institucionais e praticam os mais altos valores humanos com ênfase no respeito à dignidade e a diversidade da pessoa humana, a vida em todas as suas formas e a promoção da justiça e do bem comum.
- b) **Solidariedade:** Na UNIFIMES há relação de apoio, participação, coparticipação corresponsabilidade e responsabilidade recíprocas que perpassa todos os serviços e atividades da Instituição na busca e na consecução de seus princípios, de seus valores, de seus objetivos e de suas finalidades comuns.
- c) **Função e responsabilidade social:** A UNIFIMES prima por práticas educacionais, pedagógicas e de gestão com função e responsabilidade social, em razão de seu caráter público, em vista do crescimento e engajamento de todos os envolvidos no processo de conhecimento em resposta ao investimento social feito e no retorno a sociedade do conhecimento academicamente produzido.
- d) **Respeito à todas as formas de vida, à natureza e ao ambiente:** A UNIFIMES tem compromisso sustentável e ambientalmente correto com a preservação, o controle e a proteção da vida e do ambiente.
- e) **Socialização dos Bens Culturais:** A UNIFIMES tem compromisso com a cultura em todas as suas dimensões e com a institucionalização do acesso aos seus bens e resultados.

5.1.5 Objetivos

São objetivos Institucionais da UNIFIMES, de acordo com sua atual regulamentação, e que se enquadram na intencionalidade deste plano de desenvolvimento:

- a) Articular-se com os poderes públicos e com sociedade em suas diversas organizações, para a promoção de pesquisas, estudos e projetos que visem a equalização de problemas de natureza regional e nacional, empenhando-se em participar de programas de cooperação regional, nacional e internacional.
- b) Contribuir para com o desenvolvimento social, econômico, cultural, ecológico e tecnológico sustentável.
- c) Consolidar-se como Instituição de Ensino Superior comprometida com a inovação, a sustentabilidade e dinamicidade que atendam às demandas, às necessidades, às propostas e às aspirações da sociedade.
- d) Desenvolver a iniciação científica.
- e) Difundir a cultura.
- f) Diplomar agentes, em diferentes áreas do conhecimento, com ampla formação humanística, tornando-os aptos ao exercício das atividades profissionais requeridas pelo modelo político, econômico, social e cultural em que a região e o País se inserem.
- g) Estimular o desenvolvimento filosófico, científico e artístico por meio da oferta de educação superior de excelência a partir do ensino, da pesquisa e da extensão, em todos os níveis em que atua.
- h) Estimular a resolução dos problemas do mundo atual, em particular os nacionais e regionais, por meio de programas de investigação científica.
- i) Fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas.
- j) Institucionalizar o ensino de pós-graduação *lato e stricto sensu*.
- k) Prestar serviços especializados à comunidade.
- l) Promover atividades de extensão, a fim de garantir a relação instituição-docente estudante-sociedade de intercâmbio, interação e complementaridade.
- m) Promover a produção e a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos, que constituem patrimônio da humanidade.
- n) Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional.

MEC - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

As Finalidades Básicas da UNIFIMES são:

- Sistematizar e promover, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;

- Estimular e apoiar a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimento e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Desenvolver ações de fomento para a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando-lhe o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;
- Fortalecer a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e no âmbito de ações; e
- Devolver a sociedade os benefícios oriundos dos resultados do ensino-pesquisa-extensão desenvolvidos na Instituição e suas unidades.

MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES vigente foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários setores públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local. Na linha dessas ideias, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES busca dar prosseguimento ao estabelecido no PDI anterior (2021-2025), reflete ainda a capacidade orçamentária da instituição, analisando o espaço físico existente e projetando sua expansão de acordo com os estudos orçamentários, como também a qualificação do corpo docente e técnico administrativo. Visa, ainda, estabelecer uma política de trabalho para consolidar-se como um centro de referência e excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Também, como complemento, estabelece um mecanismo para avaliação da execução das ações nele contidas, de modo que através de parâmetros qualitativos e quantitativos, os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade, possam acompanhar o andamento das propostas. O planejamento do PDI e sua execução estão norteados nas metas e dimensões do MEC, para oferta do Ensino Superior.

MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

A UNIFIMES em suas atividades fins busca atender ao proposto em sua missão e visão. Para tal, estabeleceu objetivos e metas definidos, em sua área de atuação acadêmica, que seguem descritas.

5.1.6. Metas da Graduação

As metas traçadas pela UNIFIMES visam uma formação de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com fins à promoção da cidadania. Para isso, far-se-á necessário direcionar ações para as seguintes áreas de atuação:

- a) Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos Ofertados
- b) Curricularizar as práticas de pesquisa, extensão e empreendedorismo social, atendendo à ressignificação institucional e contribuindo para o processo de implantação da Universidade.
- c) Promover a inter e transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular
- d) Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e iniciação científica, e extensão

Algumas estratégias foram adotadas para alcanças as metas de a a d foram:

1. Estruturar uma assessoria pedagógica com professores capacitados em conduzir os processos de revisão curricular junto às Coordenações de Cursos e Colegiados de Professores
 2. Criar componentes curriculares comuns a todos os cursos que promovam atividades inter e transdisciplinares livres na modalidade de projetos (Projetos Integradores, Tópicos Integradores, Curricularização das ações de pesquisa e extensão, e ações voltadas ao empreendedorismo [estratégia articulada ao planejamento da Pesquisa e Extensão])
 3. Criar componentes curriculares comuns a todos os cursos que promovam atividades inter e transdisciplinares correlatas à matriz curricular do respectivo curso (Tópicos Integradores)
 4. Regulamentar de forma clara as formas de integralização curricular, promovendo novas possibilidades de aproveitamento de carga horária, antecipação de curso etc.
 5. Vincular os Trabalhos de Conclusão de Curso à Iniciação Científica, por meio da abertura de espaço aos discentes para publicação nos eventos institucionais e investimento em orientação, desde que o docente esteja engajado com as ações de pesquisa e extensão da IES (estratégia articulada ao planejamento da Pesquisa e Extensão).
- e) Promover o acompanhamento e formação do Corpo Docente para o uso de metodologias ativas, para o trabalho com a inter e transdisciplinaridade para a realização de processos avaliativos diagnósticos, formativos e continuados, e para o incentivo às atividades de pesquisa e iniciação científica e extensão.

Estratégias adotadas:

1. Fortalecimento do Núcleo de Formação e Assessoramento Pedagógico – NUFAPÉ, como um núcleo de atendimento aos Docentes.
2. Intensificação dos momentos de formação continuada ao longo do ano letivo, por meio da criação de cursos de curta duração destinados aos docentes.

3. Segmentação dos momentos de formação por área do conhecimento.
- f) Aprimorar os mecanismos de autoavaliação. Estratégias: Ampliar o escopo dos processos de autoavaliação da CPA, inserindo novos elementos de análise relacionados à qualidade dos serviços e demandas da comunidade acadêmica.
- g) Manter o incentivo à capacitação do Corpo Docente à nível stricto sensu.

Estratégias adotadas:

1. Aplicar as bolsas de capacitação de maneira mais racional, considerando a demanda por área de atuação da Instituição;
 2. Buscar novas formas de incentivar a capacitação.
 3. Buscar firmar novos convênios com outras IES para a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu.
- h) Garantir a modernização dos processos de trabalho, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos
 - i) Aprimorar os mecanismos de seleção.

Estratégias adotadas:

1. Estruturar um núcleo único de seleção para toda a Instituição, profissionalizando os serviços, e ampliando as possibilidades de atuação institucional por meio da oferta de prestação de serviços
 2. Ampliar as formas de ingresso, utilizando também as avaliações de larga escala do Ensino Médio adotadas no país
- j) Aprimorar as condições de infraestrutura e insumos pedagógicos
 - k) Avaliar a demanda social pela criação de novos cursos. Estratégia adotada: Ampliar o escopo de atuação da CPA em conjunto com o núcleo de pesquisa socioeconômica da Instituição, no intuito de realizar estudos de inserção local e regional da UNIFIMES.
 - l) Implementar condições de atendimento aos discentes para a promoção de ações de inovação, empregabilidade e empreendedorismo. Estratégia adotada: Estruturação de um núcleo de inovação e empreendedorismo voltado ao atendimento aos discentes.
 - m) Implementar ações concretas de inclusão e acessibilidade

Estratégias adotadas:

1. Regulamentar as condições de inclusão e acessibilidade da Instituição.
2. Desenvolver cursos de formação de professores para o atendimento educacional especializado, de tradutores e intérpretes de Libras, de guias intérpretes e de profissionais de apoio
3. Implementar um Núcleo Multidisciplinar de Apoio Educacional Especializado, como um espaço de apoio educacional voltado ao fortalecimento das ações de inclusão e acessibilidade no âmbito institucional
4. Promover adequações estruturais e de formação de pessoal para atender ao público de forma acessível e inclusiva (estratégia associada ao planejamento macro institucional)
5. Implementar uma sala de recursos multifuncionais para preparação de material acessível, assim como apoio ao profissional inclusivo

6. Fomentar a pesquisa e a extensão na área da inclusão, com o objetivo de criar um banco de dados e publicações de relevância para essa linha de estudo
7. Incluir no planejamento de autoavaliação institucional o acompanhamento estatístico das pessoas que necessitam de apoio especializado no âmbito da Instituição (estratégia associada ao planejamento da CPA).

5.1.7. Metas de Pós-Graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará implantar e fortalecer parcerias para os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- a) Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos Ofertados.
- b) Curricularizar as práticas de pesquisa, extensão e empreendedorismo social, atendendo à ressignificação institucional e contribuindo para o processo de implantação da Universidade.
- c) Promover a inter e transdisciplinaridade e a flexibilidade curricular
- d) Fortalecer a integração das ações de ensino, pesquisa e iniciação científica, e extensão
- e) Promover o acompanhamento e formação do Corpo Docente para o uso de metodologias ativas, para o trabalho com a inter e transdisciplinaridade.

5.1.8. Metas de Pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

- a) Aumento gradativo do investimento institucional em ações de pesquisa

Estratégias adotadas:

1. Curricularização das ações de pesquisa nos cursos oferecidos pela Instituição em todos os níveis, em Especial na Graduação, por meio da inserção de Projetos Integradores nos currículos. (estratégia articulada com o planejamento de Ensino)
2. Reestruturação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, vinculando-o à construção dos Trabalhos de Conclusão de Curso no âmbito da Graduação
3. Racionalização orçamentária dos recursos distribuídos às ações de pesquisa, com a definição clara da divisão dos recursos entre: ações de iniciação científica; ações de pesquisa por meio de projetos individuais; ações de pesquisa por meio de projetos coletivos; eventos científicos; manutenção e expansão das ações de editoração científica

4. Implementação de condições financeiras e estruturais para a realização de projetos de pesquisa de cunho inovador e com produção de produtos
- b) Incentivo a parcerias com órgãos de fomento à pesquisa públicos e/ou privados. Estratégia adotada: Ampliação da equipe gestora no âmbito da pesquisa, para proporcionar a estruturação de um núcleo de apoio à captação de recursos e orientação de projetos.
- c) Manter o incentivo à capacitação do Corpo Docente à nível stricto sensu

Estratégias adotadas:

1. Aplicar as bolsas de capacitação de maneira mais racional, considerando a demanda por área de atuação da Instituição (estratégia articulada com o planejamento de Ensino)
2. Buscar firmar novos convênios com outras IES para a oferta de cursos de Pós-Graduação stricto sensu (estratégia articulada com o planejamento da Pós-Graduação)
- d) Organizar a gestão dos projetos e ações de pesquisa em eixos temáticos articulados aos cursos ofertados pela Instituição, e às demandas sociais. Estratégia adotada: Consolidar os eixos temáticos: Ensino, Cultura, Sociedade e Direitos Humanos; Tecnologia, Sustentabilidade, Desenvolvimento regional, e Sistemas de produção vegetal e animal; Biologia e Saúde.
- e) Estabelecer condições de exequibilidade ética das ações de pesquisa institucionais. Estratégia adotada: Continuidade dos trabalhos do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA), apoiando e oferecendo as condições necessárias para seu funcionamento, de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP).
- f) Ampliação do nível, escopo e inserção institucional dos eventos científicos organizados pela UNIFIMES (meta articulada com o planejamento de Extensão)

Estratégias adotadas:

1. Estruturação de um núcleo específico de organização de eventos científicos, vinculado à Extensão
2. Busca por parcerias com outras IES e também com Instituições do setor produtivo, de mercado e segmentos sociais
3. Ampliação das estratégias de comunicação, no sentido de buscar uma maior inserção social e participação da comunidade local, regional e nacional
- g) Fomento à criação e (re)estruturação de núcleos de estudos, pesquisa e extensão no âmbito institucional, respeitando-se a regulamentação do CNPQ (meta articulada com o planejamento de Extensão)

Estratégias adotadas:

1. Apoio à criação de novos núcleos de estudos, pesquisas e extensão na Instituição nas áreas em que ainda não existem núcleos formalizados
2. Reestruturação dos núcleos de estudos, pesquisas e extensão da Instituição, definindo a manutenção de núcleos de acordo com os eixos temáticos

3. abordados
- h) Ampliação racional do nível de qualidade e da quantidade de publicações e produções científicas.

Estratégias adotadas:

1. Orientação institucional sobre os critérios de qualificação da produção científica adotados pelo CNPQ e pela CAPES
2. Articulação dos projetos de pesquisa com ações de ensino e extensão, no intuito de ampliar o impacto social dos projetos
3. Busca por parcerias com o setor produtivo, de mercado e segmentos sociais do locus de atuação da Instituição para a realização de projetos coletivos, no intuito de ampliar o impacto social dos projetos e buscar novas formas de fomento
4. Implementação de condições estruturais e de orientação para a patenteação e/ou comercialização de produtos de pesquisa.

5.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portador de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

5.2.1 Núcleo Básico e Comum

A responsabilidade social da UNIFIMES está diretamente vinculada à promoção da equidade social. Por este motivo, as ações institucionais sempre estarão articuladas com o respeito à dignidade da pessoa

humana, da cidadania, aos Direitos Humanos, do desenvolvimento sustentável e à busca pela diminuição das desigualdades.

Para alcançar essa finalidade, a UNIFIMES adotará as seguintes políticas:

- a) Busca de parcerias com órgãos municipais, estaduais, federais, internacionais, com organizações não-governamentais e da iniciativa privada, objetivando o desenvolvimento de projetos de alcance social.
- b) Criação de condições para a participação da IES na elaboração das políticas públicas voltadas para a população, bem como para se constituir em organismo legítimo para acompanhar e avaliar a implantação e implementação dos projetos.
- c) Identificação de demandas e de problemas da comunidade, em especial, àqueles relacionados aos aspectos socioeconômicos locais e regionais.
- d) Implantação e fortalecimento de programas sociais permanentes.
- e) Incentivo a programas multidisciplinares de ações que estimulem a qualidade de vida da comunidade.
- f) Integração da sociedade e da UNIFIMES a partir de ações de ensino, pesquisa e extensão destinadas às populações carentes e/ou em condição de risco.
- g) Incentivo ao discente, por meio da extensão, para formar uma cultura de serviços à comunidade.
- h) Aprimoramento dos mecanismos de seleção discente, no intuito de promover a inclusão, o acesso, a participação e a equidade.
- i) Aprimoramento das condições estruturais da Instituição (tanto físicas quanto de serviço), no intuito de promover a acessibilidade.

MEC - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes e, contribui de forma efetiva para o seu desenvolvimento através da formação de cidadãos e profissionais que vão atuar nos diversos segmentos da região.

MEC - Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O

estabelecimento de parcerias com o setor produtivo está inserido no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com a comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno das Unidades, como das demais regiões do Estado, em especial, do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

MEC - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Núcleo de Prática Jurídica

O Núcleo de Práticas Jurídicas funciona como um laboratório onde os estudantes dos cursos de bacharelado em Direito podem colocar em prática as teorias que aprenderam em sala de aula.

Ele funciona como se fosse um escritório de advocacia, que é estruturado dentro do curso de Direito. Ele oferece atendimento gratuito às pessoas da comunidade de baixa renda que passam por uma triagem e que precisam de orientações jurídicas.

O NPJ é um ambiente que simula a realidade que os estudantes de Direito encontrarão fora da faculdade, quando estiverem no mercado de trabalho.

Em 2021 o NPJ realizou diversos atendimentos à comunidade.

Mineiros	Trindade
Alunos envolvidos: 376	Alunos envolvidos: 02
Docentes envolvidos: 14	Docentes envolvidos: 01
Servidores administrativos envolvidos: 04	Servidores administrativos envolvidos: 02
Bolsistas envolvidos: 02	Bolsistas envolvidos: 04
Coordenador: 01	Coordenador: 01
Ações Cíveis protocoladas: 61	Ações protocoladas: 08

Em 2022 o NPJ realizou diversos atendimentos à comunidade.

Mineiros	Trindade
Atendimentos efetivamente realizados (Área Cível): 92	Atendimentos realizados: 59
Alunos envolvidos:	Ações protocoladas: 5
<u>2022/1</u>	Alunos envolvidos: 20
Penal: 66	Docentes envolvidos: 2
Cível: 87	Servidores administrativos envolvidos: 3
Trabalhista: 52	
<u>2022/2</u>	
Penal: 21	
Cível: 87	
Trabalhista: 72	
Docentes envolvidos:	
<u>2022/1: 07</u>	

2022/2: 07

Servidores administrativos envolvidos: 05

Ações Cíveis protocoladas: 113

Em 2023 o NPJ realizou diversos atendimentos à comunidade.

Mineiros	Trindade
Atendimentos efetivamente realizados (Área Cível): 84	Atendimentos realizados: 89
Alunos envolvidos: 206	Alunos envolvidos: 00
Docentes envolvidos: 06	Docentes envolvidos: 01
Servidores administrativos envolvidos: 05	Servidores administrativos envolvidos: 00
Bolsistas envolvidos: 02	Bolsistas envolvidos: 00
Ações Cíveis protocoladas: 98	Ações protocoladas: 05

Centro de Saúde Animal

O Centro de Saúde Animal funciona como um laboratório de atendimento a pequenos animais onde os estudantes do curso de bacharelado em Medicina Veterinária pode colocar em prática as teorias que aprenderam em sala de aula.

Ele oferece atendimento gratuito às pessoas da comunidade interna e externa da UNIFIMES, quando o atendimento é feito durante as aulas práticas.

O Centro de Saúde Animal é um ambiente que simula a realidade que os estudantes de Medicina Veterinária encontrarão fora da faculdade, quando estiverem no mercado de trabalho.

Em 2021 o CSA realizou diversos atendimentos à comunidade.

Ano	2021	
Total de atendimentos	457	
Atendimentos realizados em aulas práticas	155	
Servidores técnico-administrativo	Médico veterinário	1
	Auxiliar de serviços gerais	2
Docentes		2
Alunos	Bolsistas	2
	Estagiários	-

Em 2022 o CSA realizou diversos atendimentos à comunidade.

- Quantidade de professores da UNIFIMES que trabalharam no Centro: 3
- Quantidade de alunos que trabalharam (bolsistas, estagiários, etc.):
 - Bolsista fixo: 1
 - Estagiários campanha de vacinação: 25
- Quantidade de técnicos administrativos que trabalharam: 3
- Quantidade de atendimentos prestados à comunidade externa: 524
 - Consultas: 171
 - Consultas de aula prática: 195

- Retornos: 66
- Vacinação: 83
- Doação de cadáver: 03
- Quantidade de atendimentos prestados à comunidade acadêmica da UNIFIMES (discentes, funcionários): 100

Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O NAPSÍ é um serviço de atendimento à comunidade (alunos, professores, coordenadores e corpo técnico-administrativo) que visa auxiliar na aprendizagem e no trabalho, com ênfase nos fatores de ordem emocional, pessoal, familiar e interpessoal.

Serviços do NAPSÍ:

- O serviço pretende orientar na melhor estratégia de aprendizagem, plano de estudos.
- Orientação na carreira escolhida e também na adaptação à vida universitária.
- Orientação aos professores, coordenadores.
- Pesquisas, prevenção e intervenção na comunidade Unifimes.

Em 2021 o NAPSÍ realizou diversos atendimentos à comunidade interna.

Mineiros	Trindade
<ul style="list-style-type: none"> • Alunos: 53 • Docentes: 05 • Servidores técnico administrativo: 01 • Coordenador de Curso: 00 	<ul style="list-style-type: none"> • Alunos: 85 • Docentes: 00 • Servidores técnico administrativo: 00 • Coordenador de Curso: 00

Em 2022 o NAPSÍ realizou diversos atendimentos à comunidade interna.

Mineiros	Trindade
<p>Em 2022/1 os atendimentos seguidos de acompanhamentos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área psicopedagógica = 22 • Área psicologia = 10 • Área pedagógica = 69 <p>Desse total</p> <ul style="list-style-type: none"> • 98% são alunos • 1% docentes • 1% servidor técnico administrativo <p>Em 2022/2 os atendimentos seguidos de acompanhamentos foram:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Área psicopedagógica = 22 • Área psicologia = 8 • Área pedagógica = 3 <p>Desse total</p> <ul style="list-style-type: none"> • 88% são alunos • 3% docentes • 9% servidor técnico administrativo 	<p>Atendimentos de janeiro a junho/2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos: 40 • Docentes: 6 <p>Atendimentos do segundo semestre de 2022:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alunos: 91 • Servidores técnico administrativo: 4

Em 2023 o NAPSI realizou diversos atendimentos à comunidade interna.

Mineiros	Trindade
<ul style="list-style-type: none">• Alunos: 108• Docentes: 05• Servidores técnico administrativo: 09• Coordenador de Curso: 06	<ul style="list-style-type: none">• Alunos: 108• Docentes: 05• Servidores técnico administrativo: 09• Coordenador de Curso: 06

Clínica Escola de Psicologia

A Clínica Escola de Psicologia funciona como um laboratório de atendimento onde os estudantes do curso de bacharelado em Psicologia pode colocar em prática as teorias que aprenderam em sala de aula.

Ele oferece atendimento gratuito às pessoas da comunidade interna e externa da UNIFIMES.

A Clínica Escola de Psicologia é um ambiente que simula a realidade que os estudantes de Psicologia encontrarão fora da faculdade, quando estiverem no mercado de trabalho.

Em 2021,2022 e 2023 a Clínica realizou diversos atendimentos gratuitos à comunidade.

Sendo que em 2021, no primeiro semestre, foram realizadas 14 triagens que se dividiram da seguinte forma: Adultos 86%, Adolescentes 0% e crianças 14%. Foram atendidos 92 prontuários. No segundo semestre, foram realizadas 62 triagens e 36 prontuários.

No ano de 2022 foram realizadas 103 triagens que se dividiram da seguinte forma: Adultos são 55%, Adolescentes são 12% e crianças são 33%. No ano de 2022 foram atendidos 92 prontuários.

Já em 2023 foram realizadas 154 triagens que se dividiram da seguinte forma: Adultos são 61%, Adolescentes são 8% e crianças são 31%. No ano de 2023 foram atendidos 110 prontuários.

Fazendo uma comparação com 2022 nota-se um aumento de aproximadamente 19,5% na quantidade de prontuários chamados.

Ambulatório

O ambulatório funciona como um laboratório de atendimento onde os estudantes do curso de Medicina pode colocar em prática as teorias que aprenderam em sala de aula.

Ele oferece atendimento gratuito às pessoas da comunidade interna e externa da UNIFIMES.

O ambulatório é um ambiente que simula a realidade que os estudantes de Medicina encontrarão fora da faculdade, quando estiverem no mercado de trabalho.

O ambulatório da UNIFIMES ofereceu à comunidade mineirense um total de **7188** atendimentos no ano de 2022, sendo:

Tabela 5: Número de atendimentos do ambulatório

AMBULATÓRIO DE ESPECIALIDADES – UNIFIMES

Linha de Cuidado/Especialidades	Total de atendimentos
Cardiologia	476
Cirurgia	323
Cirurgia Plástica	10
Cirurgia Vascular	180
Coloproctologia	306
Dermatologia	369
Endocrinologia	209

Gastroenterologia	163
Imunologia / Alergia	165
Nefrologia	52
Neurologia	187
Otorrinolarinologia	165
Pediatria	4.204
Pneumologia	9
Reumatologia	317
Urologia	53
TOTAL DE ATENDIMENTOS	7188

Fonte: Gestão ambulatório, 2023.

5.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

Desde 2011, quando a UNIFIMES passou de Faculdades Integradas para Centro Universitário, reescreveu todos os documentos internos, foram reforçadas e contempladas políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até aquele momento não se tinha nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, elevadores, intérpretes, banheiros adaptados, etc).

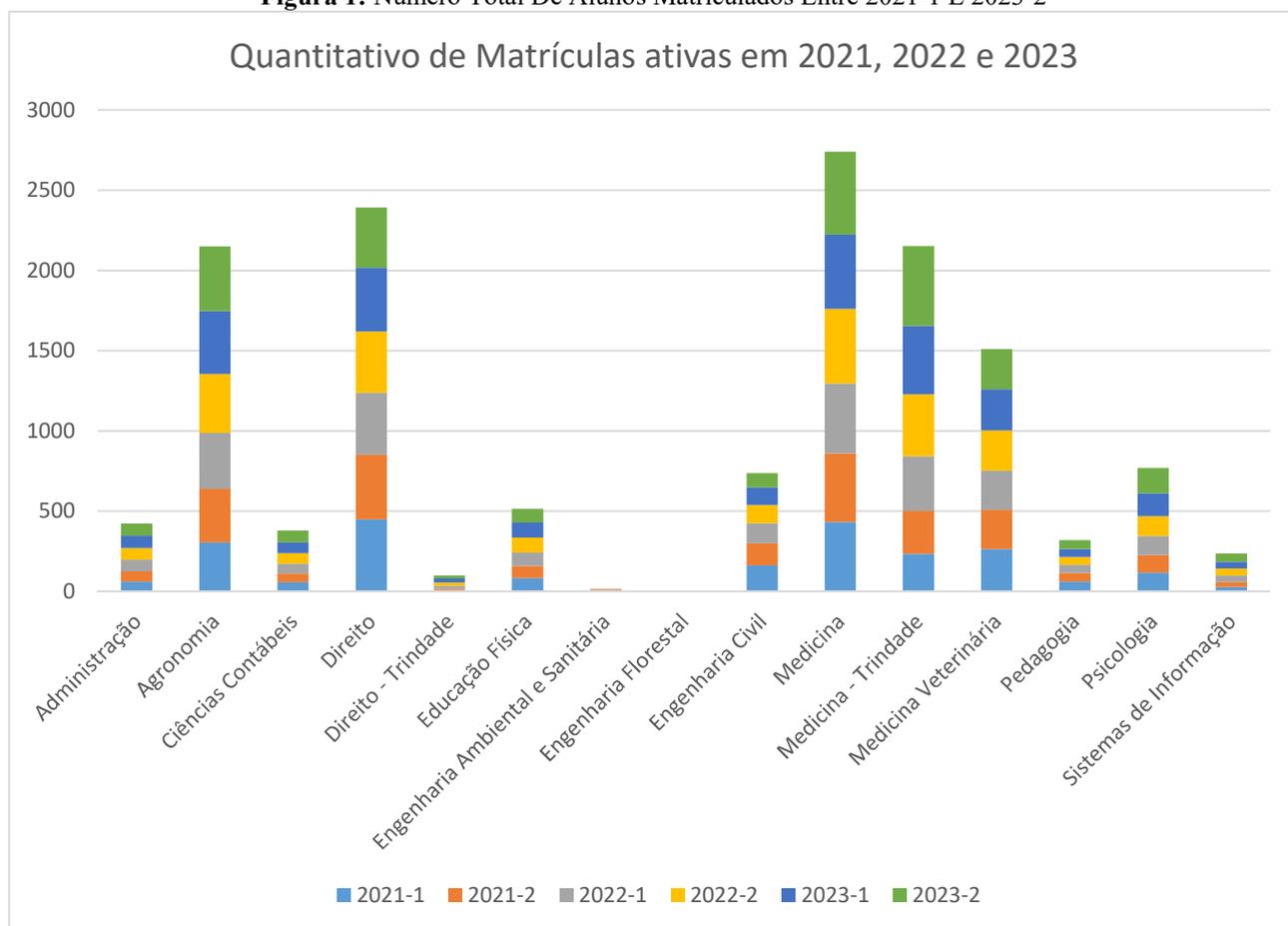
A Instituição prevê a garantia de receber e destinar vagas para 5% de alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte para as diversas necessidades desses alunos, contempla ainda, 5% de vagas em concursos para preenchimento de vagas de servidores portadores de necessidades especiais.

MEC - Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representações no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás, e ainda com a Bolsa Estudantil concedida pela Prefeitura Municipal de Mineiros-GO.

Para os 15 cursos de graduação cadastrados na IES, temos no ano de 2021, primeiro semestre, o número total de alunos matriculados foi 2.272; segundo semestre, 2.219, distribuídos; em 2022, primeiro semestre, o número total de alunos matriculados foi 2.333; segundo semestre, 2.426. Já no ano de 2023, primeiro semestre, o número total de alunos matriculados foi 2.539; segundo semestre, 2.654, conforme mostra a Figura 01.

Figura 1: Número Total De Alunos Matriculados Entre 2021-1 E 2023-2



Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Secretaria de Registro Acadêmico, 2024

A tabela 6, mostra que a Instituição contou com 16 categorias de bolsas universitárias, sendo atendidos cerca de 56% do total de estudantes no primeiro semestre de 2021 e 55% do total de estudantes no segundo semestre de 2021; cerca 67,25% do total de estudantes no primeiro semestre de 2022 e 31,03% do total de estudantes no segundo semestre de 2022 e em 2023, do total de alunos matriculados, cerca de 70% e 76%, no primeiro e segundo semestre respectivamente foram contemplados com algum tipo de incentivo. Ainda é feito o atendimento de Pessoas com Deficiência que recebem orientação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico (NAPSI). O NAPSI ainda realiza atendimento dos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem.

Tabela 6: Total de bolsas e financiamentos distribuídos entre 2021-1 e 2023-2.

Bolsas e Financiamentos	2021-1	2021-2	2022-1	2022-2	2023-1	2023-2
1. Bolsa do Governo Municipal (Prefeitura de Mineiros) - PROUMIN	578	609	764	-	708	757
2. Bolsa do Governo Estadual - PROBEM	52	130	215	116	310	284
3. Bolsa Social - UNIFIMES	127	27	76	54	60	53
4. Bolsa Pesquisa - UNIFIMES	33	20	23	22	26	48
5. Bolsa Coral - UNIFIMES	56	53	66	50	47	54
6. Bolsa Extensão - UNIFIMES	29	28	37	37	39	49
7. Bolsa Atividade - UNIFIMES	62	81	66	123	98	153
8. Bolsa Esporte	-	-	24	19	23	24

9. Bolsa Notório Saber	2	4	03	09	04	04
10. Bolsa Funcionário – incentivo para alunos funcionários da UNIFIMES	5	6	21	29	36	41
11. Incentivo Familiar	49	34	52	95	175	230
12. Incentivo a Portador de Diploma	110	116	55	85	170	202
13. Bradesco (financiamento privado)	-	-	-	-	3	-
14. Santander (financiamento privado)	-	-	-	05	-	-
15. FIES - Financiamento	80	63	63	-	82	209
16. Bolsa Monitoria	85	61	104	109	-	-
TOTAL	1.268	1.232	1.569	753	1.781	2.018

Fonte: Comissão Própria de Avaliação (CPA); Núcleo de Bolsas Acadêmicas e Incentivos, 2024

Quanto aos funcionários eles têm de 10% a 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES.

Para os professores, está destinado R\$ 100.000,00 para capacitação/aperfeiçoamento (mestrado e doutorado).

Para os funcionários técnico-administrativos, está destinado R\$ 30.000,00 para aperfeiçoamento e melhor qualificação.

MEC - A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

MEC - Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual (is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

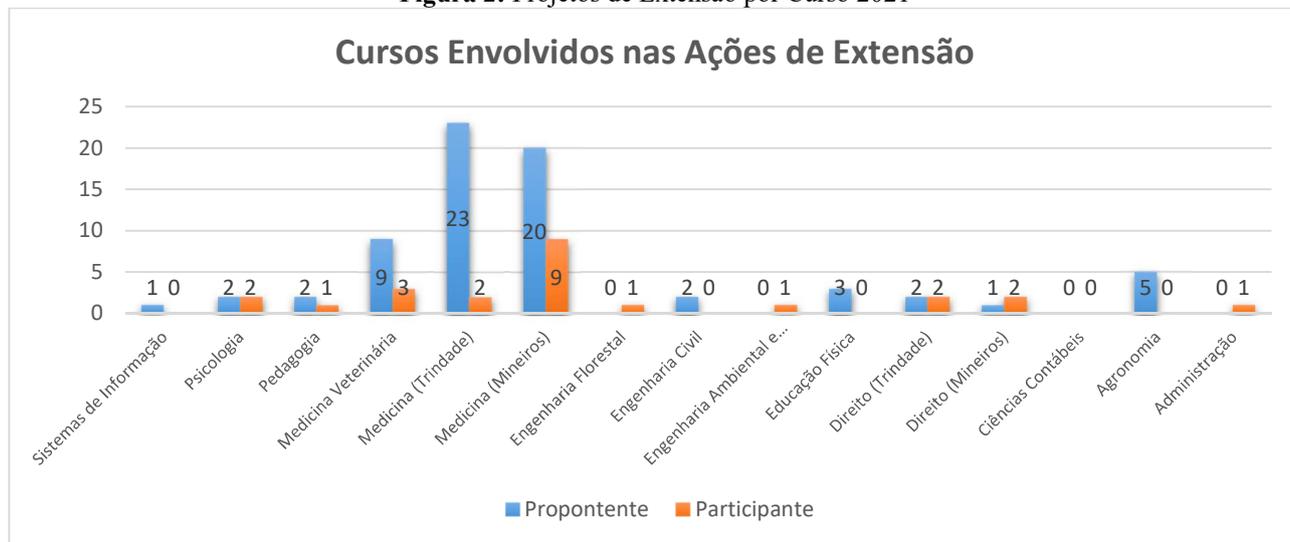
Tabela 7: Programas de extensão da UNIFIMES entre 2021-1 e 2023-2

PROGRAMA	OBJETIVO
I. Cultura na UNIFIMES	Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.
II. Melhor Idade	Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.
III. Educação e Sociedade	Desenvolver ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.
IV. Meio Ambiente e Educação	Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.
V. Programa Universitário de apoio à Agricultura Familiar	Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.

VI. Comunicação e Cidadania	Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação de informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).
VII. Direitos Humanos e Justiça	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.
VIII. Esporte, lazer e saúde	Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

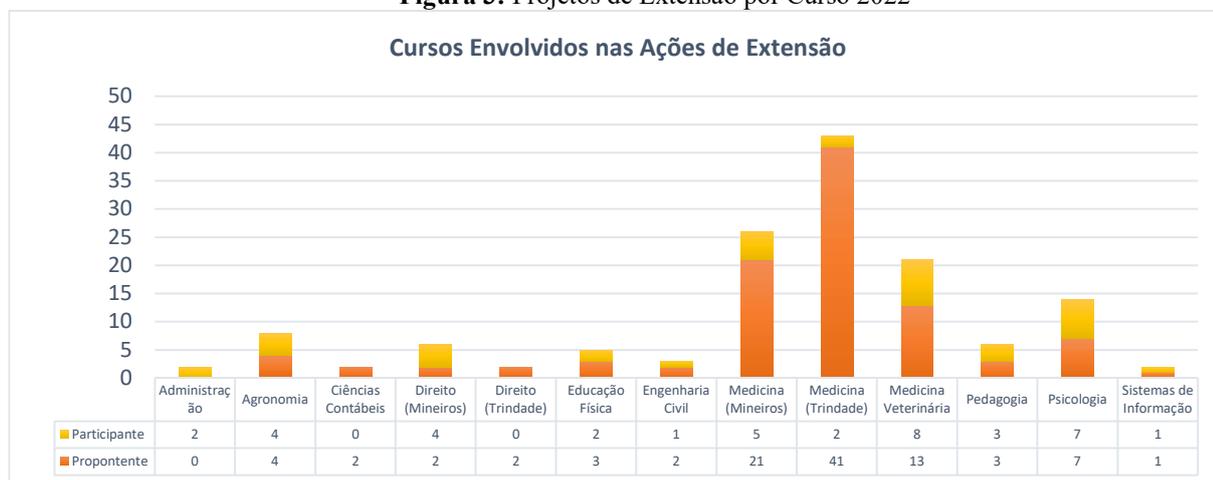
Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024.

Figura 2: Projetos de Extensão por Curso 2021



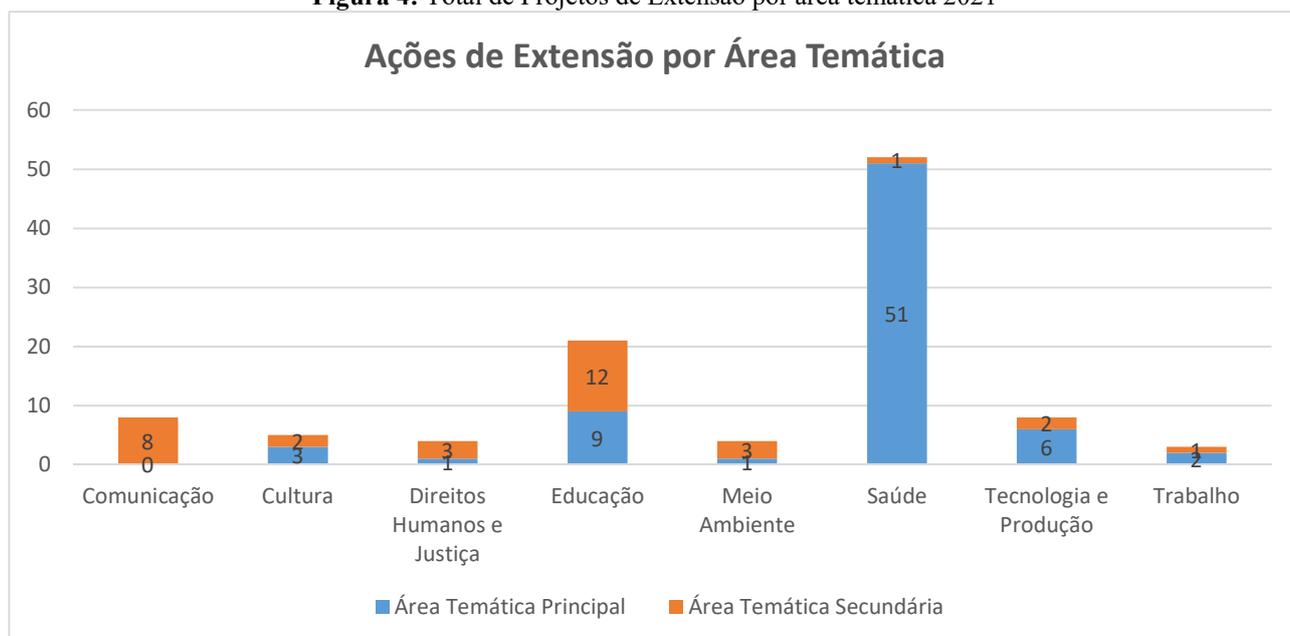
Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024

Figura 3: Projetos de Extensão por Curso 2022



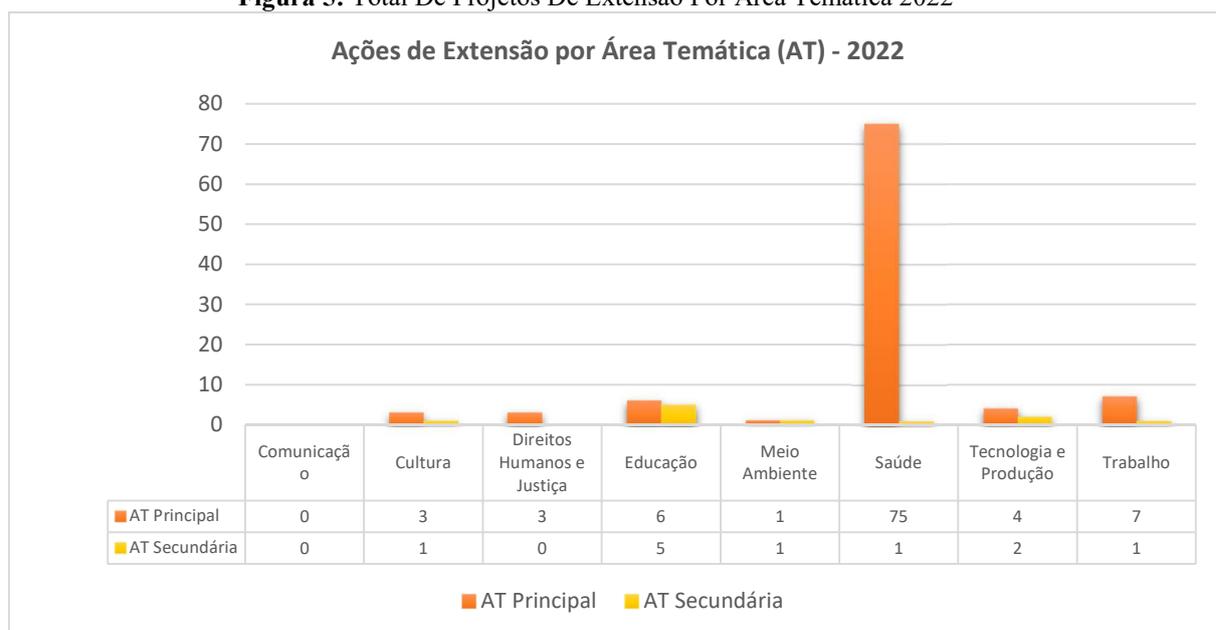
Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024

Figura 4: Total de Projetos de Extensão por área temática 2021



Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024.

Figura 5: Total De Projetos De Extensão Por Área Temática 2022



Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024.

Com relação à quantidade de ações por área temática, foram separadas as áreas temáticas principais das secundárias. É importante ressaltar que alguns docentes não indicaram a área temática principal. Dessa forma, ela foi selecionada pela Diretoria de Extensão observando o objetivo geral da ação. Foi observado que nenhuma ação de extensão indicou a área temática Comunicação como principal ou secundária no ano de 2022, todavia, em 2021 foram indicadas 8 como área temática secundária. A área temática Cultura foi indicada como principal em 3 ações e como secundária em 1 ação em 2022, sendo que em 2021 foram 3 como principal e 2 como secundária. Direitos Humanos e Justiça foi indicada como principal por 3 ações em 2022 e em 2021 com

1 e principal e 3 em secundária. Já a área temática Educação foi indicada como principal por 6 ações e como secundária por 5 ações, sendo a segunda área mais trabalhada em 2022 e também em 2021. A área temática Meio Ambiente foi indicada como principal por 1 ação e como secundária 1 ação. A área temática Saúde foi indicada como principal por 75 ações e como secundária por 1 ação, sendo a área temática mais trabalhada em 2022. A área temática Tecnologia e Produção foi indicada como principal por 4 ações e como secundária por 2 ações. Por fim, a área temática Trabalho foi indicada como principal por 7 ações e como secundária por 1 ação.

Esses são alguns dos objetivos dos programas e projetos de extensão desenvolvidos e incentivados pela Diretoria de Extensão de forma permanente, que ao olhar da comunidade acadêmica e as prerrogativas da legislação às áreas citadas acima.

MEC - Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais?

Tabela 8: Parceiros nas ações de extensão entre 2021-1 e 2023-2

Instituição Parceira	Projeto/Evento
ACIM – Associação Comercial e Industrial de Mineiros	X Festa da Semente
Adriana Vilela Arquitetura	ARRAIÁ DO ENGENHO
Agência Prisional de Mineiros	TESTA PRESÍDIO: AÇÃO PARA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E C
Agener União Saúde Animal	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
Agrícola Ponto Forte	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Agrovale	ARRAIÁ DO ENGENHO
Ana Marra	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Antônio Paulo (Clayton Primo)	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
APAE	EQUOTERAPIA - PASSO LIVRE
Ayron de Resende Silva	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Barbearia Lord Lumberjack	ARRAIÁ DO ENGENHO
Burgão Food Park	ARRAIÁ DO ENGENHO
Camilla Arantes da Conceição	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Camilla Sousa Oliveira	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
CAPS-ESPERANÇA	Enlutamento: A Necessidade da Intervenção Emocional
Carrapicho terraplanagem	ARRAIÁ DO ENGENHO
Casa dos Vidros e Pisos Catalão	ARRAIÁ DO ENGENHO
Cassio Cruvinel Resende	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
CatHouse	CASTRAR FAZ BEM
Centro de Referência de Assistência Social - CRAS Parque São José	Gravidez na Adolescência - formas de cuidado e prevenção Autoestima: saber aceitar sua individualidade e seu valor
Centro de Testagem e Aconselhamento (CTA)	Autoestima: saber aceitar sua individualidade e seu valor TESTA PRESÍDIO: AÇÃO PARA TESTAGEM RÁPIDA DO HIV, SÍFILIS, HEPATITE B E C
Churrascaria Sudoeste	ARRAIÁ DO ENGENHO
Churrascaria Villa Real	ARRAIÁ DO ENGENHO
Cida confecções	II Corrida da Educação Física
Citro 5	II Corrida da Educação Física
Clérta Albuquerque	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Clínica Veterinária Nutrivet	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
CMEI Wilma Soares de Paula	Atenção à saúde da criança: identificação e intervenção ao crescimento e desenvolvimento atípico LAPED EM: "FAÇA UMA CRIANÇA FELIZ"

Colégio Estadual Helena de Oliveira Paniago	Orientação profissional na pratica do psicólogo
Colégio Estadual José Lobo	Educar & Incluir
Agência Abelinha	Educar & Incluir
Colégio Estadual Polivalente Antonio Carlos Paniago	Imunologia nas escolas
Comiva	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Confinamento MARFRIG	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Conselho Regional de Contabilidade	Semana do Curso de Ciências Contábeis
Cooperativa de Crédito, Poupança e Serviços Financeiros do Centro Oeste – CREDITAG	X Festa da Semente
Cooperativa Mista dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros – COOPERMIN	X Festa da Semente Plataforma para comercialização de produtos da Agricultura Familiar
Creche Tia Cida	Educar para uma vida mais saudável
Demis Alan Rodrigues	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Dermato in Vet Dermatologia e Veterinária especializada	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
DEseene Fuzin Trial Motos	ARRAIÁ DO ENGENHO
Douglas Machado Nutes	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
EDUCATION AGAINST TOBACCO, EAT BRAZIL	Prevenção do tabagismo: uma proposta do Education Against Tobacco-Brazil
Eletro Decorlux	ARRAIÁ DO ENGENHO
Eletro Master	ARRAIÁ DO ENGENHO
Elisa Cristina Carvalho Machado	I Mostra de Práticas Integrativas e Complementares do IESC
EMATER Mineiros	X Festa da Semente
ESA MINEIROS	II SEMANA JURÍDICA UNIFICADA –UNIFIMES
Espaço Gramado	ARRAIÁ DO ENGENHO
FAEG Jovem Mineiros	X Festa da Semente
Farmácia São Silvestre	ARRAIÁ DO ENGENHO
Fernando de Carvalho Mendonça	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Frutaria Central	ARRAIÁ DO ENGENHO
Gleides Rosa	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Giovana Barros Nunes	Repro em Foco
Guilherme Júnior Ribeiro Carvalho	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Hellen Gessica	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Hermes Perolândia	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
IF Goiano Hidrolândia	X Festa da Semente
Império Madeiras	ARRAIÁ DO ENGENHO
José Geraldo de Carvalho	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Katiely Prado Barbosa	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Kenia Moraes Ribeirão Cachoeira MT	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Laurana Neves Rabelo Montes	I Mostra de Práticas Integrativas e Complementares do IESC
Letycia Teodoro	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Lorena Miranda	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Lucas Henrique	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Luiz Felipe Silva Ribeiro	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Manoel Antenor de Assis (Weila)	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Mara Martini (Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves)	PROCESSOS EDUCATIVOS
Maria Carolina	Semana da psicologia: atuação do psicólogo hospitalar.
Maria Luzia da Silva Santana (UFRB)	PROCESSOS EDUCATIVOS
Meta Engenharia	ARRAIÁ DO ENGENHO
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - Superintendência	X Festa da Semente

Federal de Agricultura Goiás MAPA-SFA-GO	
Ministério Kadosh	Dia das Crianças Solidário
MSD Saúde Animal	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
NEAF UFJ	X Festa da Semente
Neiber Pereira da Cunha Junior	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Neovet	CASTRAR FAZ BEM
Ninhos do Cerrado	X Festa da Semente
O.S.D.J.Lar Bom Pastor	MENTE ATIVA
Office Papelaria	ARRAIÁ DO ENGENHO
Pet Company Pet Shop	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
Pet Preven Consultoria	Farmácia Solidária v. "Prevenir é melhor do que remediar"
Pioneer	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Prefeitura Municipal de Mineiros	Ambulatório de Especialidades Médicas - Mineiros
	Projeto Viva Mulher: trabalhando educação em saúde com mulheres em idade fértil
	CASTRAR FAZ BEM
	X Festa da Semente
Prefeitura Municipal de Perolandia	Terra Boa: recomendações sobre corretivos e fertilizantes para pequenos produtores
Professora bilíngue (português-libras) Raquel Nogueira Chediek	VetSchool
Projeto Vem Caminhar com a Polícia Militar (PM) do município de Mineiros/Goiás.	HIPERDIA: desenvolvido um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde.
Quintal Sushi	ARRAIÁ DO ENGENHO
Rayner Martins Garcia	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Real Máquinas	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Receita Federal do Brasil	Semana do Curso de Ciências Contábeis
	LABORATÓRIO DE PRÁTICAS CONTÁBEIS NA COMUNIDADE
Restaurante Carro de Boi	ARRAIÁ DO ENGENHO
Rodrigo Pereira (Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis)	PROCESSOS EDUCATIVOS
SEBRAE Goiás	X Festa da Semente
Secretaria do Esporte e Lazer	A LASCE NA PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO
Secretaria Estadual de Educação	VetSchool
	Educação e saúde na ginecologia e obstetrícia
Secretaria Municipal de Educação de Trindade - GO	Grupo de educação em saúde e primeiros socorros (GESPS)
	Vamos discutir sobre saúde??
Secretaria Municipal de Saúde de Mineiros	Educação e saúde na ginecologia e obstetrícia
	A LASCE NA PROTEÇÃO, PROMOÇÃO E APOIO AO ALEITAMENTO MATERNO
	Puericultura: cuidados à saúde da criança nos diversos cenários da Atenção Básica
	HIPERDIA: desenvolvido um software de gerenciamento de plano de ação, cuidados e comunicação para pacientes diabéticos e/ou hipertensos com o serviço da Atenção Primária à Saúde.
SENAR-GO	Semana do Curso de Ciências Contábeis
	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
SICRED	Vitrine Cultural UNIFIMES
Simbiose	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Mineiros	X Festa da Semente
	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.

	Terra Boa: recomendações sobre corretivos e fertilizantes para pequenos produtores
Stara - Evolução Agrícola	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Status Formaturas	ARRAIÁ DO ENGENHO
Stoller	X Semana Agronômica - Os desafios tecnológicos para a sustentabilidade da produção de alimentos.
Talentos - Talentos e Você (Empresa de Fotografia)	"Anamnese na Modernidade" Palestra com o Professor Dr. Celmo Celeno Porto
Tatiane Cardoso de Oliveira	A SAÚDE COMEÇA PELA BOCA
Território Rural de Identidade Parque das Emas	X Festa da Semente
Thalia Oliveira de Jesus	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Trilhas do Cerado	X Festa da Semente
UFG – Universidade Federal de Goiás	X Festa da Semente
UFJ – Universidade Federal de Jataí	X Festa da Semente
Utilizar Materiais para Construção valongo escritório rural	ARRAIÁ DO ENGENHO Semana do Curso de Ciências Contábeis
Vanessa Wugleidston	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO
Verde Vale FM	ARRAIÁ DO ENGENHO
Vereador Tomé	II Corrida da Educação Física ARRAIÁ DO ENGENHO
Viga Engenharia	ARRAIÁ DO ENGENHO
Vitória Oliveira Frade	EXTENSÃO RURAL, CLÍNICA E CIRURGIA A CAMPO

Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024.

Tabela 9: Metas alcançadas pela extensão da UNIFIMES 2021

Indicadores	Meta alcançada em 2021
Programas de Extensão	8
Projetos de Extensão	46
Eventos Tecnológicos e Científicos	23
Eventos Culturais, Esportivos e Outros	6
Cursos de Extensão	1
Publicações / Produções	63
Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPEs)	15
Setores de Prestação de Serviço à Comunidade	12
Participação em Projetos/Eventos de Outras Instituições	1
Projetos de Ação Comunitária	0
Ligas Acadêmicas	33
Total de Ações de Extensão	208
Professores que coordenaram ações de extensão	40
Alunos que trabalharam em ações de extensão como bolsistas	35

Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024.

Tabela 10: Metas alcançadas pela extensão da UNIFIMES 2022

INDICADORES DAS AÇÕES DE EXTENSÃO	
1. Quantidade de Ações de Extensão	Resultados alcançados em 2022
1.1. Quantidade de Programas de Extensão	2
1.2. Quantidade de Projetos de Extensão	48
1.3. Quantidade de Cursos de Extensão	1
1.4. Quantidade de Eventos de Extensão	44
1.5. Quantidade de Prestação de Serviços de Extensão	14
1.6. Quantidade de Publicações e Produtos Relacionados às Ações de Extensão	109
Total de Ações de Extensão	218
2. Envolvimento nas Ações de Extensão	Resultados alcançados em 2022
2.1. Número de estudantes envolvidos em ações de extensão	1515
2.2. Número de docentes envolvidos em ações de extensão	237
2.3. Número de servidores administrativos envolvidos em ações de extensão	23
2.4. Número de pessoas da comunidade envolvidas em ações de extensão	166
Total de Pessoas e Instituições Envolvidas	1941
3. Quantidade de Público Diretamente Beneficiado pelas Ações de Extensão*	Resultados alcançados em 2022
3.1. Público beneficiado por Projetos de Extensão	31296
3.2. Público beneficiado por Cursos de Extensão	31
3.3. Público beneficiado por Eventos de Extensão	9124
3.4. Público beneficiado por Prestação de Serviços de Extensão	9102
Total de Público Beneficiado	49553
4. Outros Indicadores Relacionados à Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais na UNIFIMES	Resultados alcançados em 2022
4.1. Quantidade de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPEs)	15
4.2. Quantidade de Projetos de Ação Comunitária	0
4.3. Quantidade de Ligas Acadêmicas	28
4.4. Número de Instituições Parceiras das Ações de Extensão	121
4.5. Quantidade de Eventos Promovidos pela DEACEC	3
4.6. Quantidade de Projetos/Eventos de Outras Instituições Apoiados pela UNIFIMES	2
4.7. Número de docentes que coordenaram ações de extensão	57
4.8. Número de servidores administrativos que coordenaram ações de extensão	4
4.9. Número de bolsistas extensão	42

Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2024.

MEC - Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

MEC - Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida? Quais?

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto.

Os descontos na mensalidade concedidos pela IES são regulamentados internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

Já o Regulamento do Programa de Bolsas e Incentivos aos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES foi aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 38/CONSUN/2015.

Além das políticas institucionais existe o incentivo pelo Governo Estadual (Bolsa da OVG) e Governo Federal (FIES).

MEC - A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A instituição continua a reescrever e rever as políticas e normas institucionais, de modo a ampliar, nos documentos, as ações e políticas de inclusão já vivenciadas e disponibilizadas aos estudantes portadores de necessidades especiais, bem como à contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais.

Porém já desenvolve estratégias para a intervenção destes alunos que contam com um professor de libras, intérprete, a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

6. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

6.1.1. Ensino

A Política de Ensino de Graduação – e sua organização acadêmica está estruturada nas seguintes ações e propostas:

- a) Responsabilidade social com o processo de formação profissional e científica.
- b) Formação humanizada, que privilegie a sólida visão do ser humano como sujeito participante de uma sociedade em constante mutação, o que implica, conseqüentemente, na valorização da inter e transdisciplinaridade curricular, acolhimento da pluralidade teórica, política e social, e da diversidade de opinião.
- c) Indissociabilidade entre as práticas de ensino, pesquisa e extensão, com uma mudança gradativo do foco no ensino para a construção de uma perspectiva de intervenção social, integradora das ações prático-profissionais, de pesquisa e de extensão nos currículos dos cursos ofertados.
- d) Incentivo e investimento à iniciação científica – de forma vinculada com a pesquisa e a extensão – como princípio educativo da Graduação para a construção do conhecimento cientificamente referenciado, além de constituir a porta de entrada ao mundo da pesquisa acadêmica e científica aplicada.

- e) Incentivo e investimento à inovação e pesquisa aplicada – de forma vinculada à extensão – como princípio educativo da Pós-Graduação para o desenvolvimento da autonomia intelectual e profissional da cidadania.
- f) Busca da qualidade acadêmica em uma perspectiva de gestão democrática e participativa.
- g) Expansão dos cursos de graduação e de pós-graduação com base nos princípios da sustentabilidade e da qualidade, e em consonância com o planejamento macro institucional.
- h) Incentivo e investimento em programas, projetos e ações voltados à inovação, empregabilidade e empreendedorismo aplicados aos cursos da Instituição.
- i) Constante autoavaliação dos cursos, possibilitando o monitoramento e tomada de decisões para a continuidade do desenvolvimento.
- j) Continuidade da política de capacitação profissional dos professores da Instituição a nível de Pós-Graduação *stricto sensu*.

As Políticas de Ensino de Graduação visam: Planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de graduação, visando ao aprimoramento da formação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para o período de vigência do PDI.

Núcleo Básico e Comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira em torno do currículo.

A organização didática pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e conseqüentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso - PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI, bem como nos princípios e valores institucionais.

Tabela 11: Total de Concluintes de Cursos de graduação desenvolvidos pela UNIFIMES 2021-2 a 2023-2

Concluintes de 1989 a...	2021/2	2022/2	2023/2
Tecnólogo	53	53	53
Graduação	4492	4671	4996
Total	4545	4724	5049

Fonte: Secretaria de Registro Acadêmico, 2024.

6.1.2. Pesquisa

Núcleo Básico e Comum

MEC - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

A Diretoria de Pesquisa (DIP) é uma unidade administrativa subordinada à Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE) da UNIFIMES. A DIP é responsável por planejar, coordenar, articular, supervisionar e direcionar a execução das políticas de pesquisa aprovadas pelo CONSEPE e homologadas pelo CONSUN pela Resolução 22(A) de 28/06/2013. Em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na UNIFIMES a pesquisa é indissociável das atividades de ensino e de extensão, cuja missão é a busca pela excelência do ensino. As atividades de pesquisa são fundamentais para a dinamização de todos os aspectos que estruturam uma instituição de ensino superior (IES), de modo que tende a gerar novos conhecimentos e reflexões para uma salutar difusão de saberes, estabelecidos de forma crítica e transformadora, em detrimento da mera reprodução acrítica de conteúdos e axiomas.

No mesmo sentido, a pesquisa deve se envolver com todo o corpo institucional e, se constitui no espaço universitário para produção sistematizada de conhecimentos com seus decorrentes benefícios. Conhecimentos estes que dão substância ao cumprimento do objetivo maior do ensino e da extensão que é compartilhá-los com a sociedade envolvente, entendida desde os grupos sociais do espaço geográfico regional até a comunidade internacional, fundado na atuação de docentes, discentes e de todo corpo técnico administrativo envolvido em um intercâmbio constante e contínuo de produção e difusão de conhecimentos.

A Política de Pesquisa elaborada e aprovada no ano de 2013, foi colocada em prática no final do mesmo ano, com a publicação de um Edital para realização de Projetos de Pesquisa em 2014. E desde então, ao final de cada ano é lançado um novo Edital para atender demandas de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no ano subsequente.

Vale ressaltar que em todos os Editais sempre foi dado incentivo financeiro aos Coordenadores de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão da IES que viessem a pleiteá-lo. Os editais preveem, inclusive, a oferta de bolsas internas, custeadas pela própria UNIFIMES, de PIBIC para alunos, com objetivo de incentivá-los à iniciação científica.

Embora seja notório que a Instituição está dando seus primeiros passos para consolidar e implementar definitivamente a pesquisa no “tripé” da educação, já se observa que a pesquisa vem se organizando e constituindo um importante elo na tríade do ensino, da pesquisa e da extensão de modo indissociável na promoção e produção de conhecimentos.

Um dos principais desafios da DIP, onde se tem destinado esforços, é ampliar em número e qualidade as publicações e divulgação dos trabalhos já desenvolvidos. Para tanto, além das publicações de anais da Semana de Iniciação Científica, é realizado anualmente o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar que teve, além de apresentações de trabalhos, a publicação dos mesmos.

E ainda, em 2016, foi lançada a Revista InterAção & Multidisciplinaridade de caráter multidisciplinar, seu público-alvo está voltado para pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação e, tem por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

Em 2021 a revista publicou 26 artigos, sendo:

- Volume 4, Nº 1: 12 Artigos
- Volume 4, Nº 2: 05 Artigos
- DOSSIÊ: CAMINHOS DE ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DA COVID-1: 09 Artigos

Em 2022, a revista alcançou excelente classificação, B1, na plataforma Sucupira do Qualis Capes 2017/2020 e teve 29 artigos publicados, sendo:

- Volume 1, Nº 1: 13 Artigos
- Dossiê "Crianças e culturas infantis: diversidade de olhares": 16 Artigos

Em 2023 a revista teve 28 artigos publicados, sendo:

- Volume 5, Nº 1: 12 Artigos
- Dossiê temático - Constructos Interdisciplinares e Educação: diferentes olhares e prismas teóricos: 16 Artigos

MEC - Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

A IES participou em 2014, através da Diretoria de Pesquisa, da CHAMADA PÚBLICA Nº 05/12 – FAPEG/UNIVERSAL: SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM CONDUZIDOS EM INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ICTI) DO ESTADO DE GOIÁS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). A última Chamada Pública a qual a UNIFIMES participou foi a CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2018 - SELEÇÃO

PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO DE ABRANGÊNCIA NACIONAL OU INTERNACIONAL, NO ESTADO DE GOIÁS. O recurso foi utilizado para realização da XII Semana Universitária e XI Encontro de Iniciação Científica, para o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar e para a Semana Acadêmica do curso de Medicina Veterinária.

O objetivo da UNIFIMES é se consolidar como uma instituição caracterizada por uma visão socioambiental permanente, contribuindo para a concretização de ações inovadoras no desenvolvimento regional.

Para tanto, deve:

- Conceber e implementar uma política de Desenvolvimento para a Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental;
- Instituir projeto de reciclagem nas Unidades estabelecendo índice entre o consumido e o reaproveitado;
- Implementar ações para uso racional dos recursos hídricos nas Unidades, estimulando o reuso e captação pluvial;
- Melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica, através do uso racional;
- Apoiar e articular soluções para uso de fontes alternativas de energia nas unidades;
- Oferecer cursos teóricos e práticos de capacitação de professores de educação fundamental e ensino médio, dentro de uma visão ecológica e conservacionista.

Essas, são algumas ações que contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento local e regional.

MEC - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A UNIFIMES tem um papel relevante na capacitação de recursos humanos, em nível de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*, nas diferentes áreas de conhecimento preparando cidadãos para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Neste contexto é papel da instituição o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, promovendo a extensão como foco prioritário da Instituição, visando a comunicação das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, integrando-se na solução dos problemas regionais, estaduais e nacionais.

E mais, a UNIFIMES ainda forma e capacita professores para o Ensino Básico nas diversas áreas de conhecimento.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos

desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

MEC - Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, e o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dias de Campo, do Fórum Florestal e Colóquios.

MEC - Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.

A participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos desde o ano de 2015 tem sido um dos principais pontos de atenção, com o planejamento de ações para ampliar em quantidade e qualidade a pesquisa na UNIFIMES, devidamente integrada com a formação pelas atividades de ensino e as ações de extensão.

O fomento e promoção da pesquisa têm acontecido, internamente no Encontro de Iniciação Científica, incentivando e fornecendo recursos para participação em Simpósios, Congressos Nacionais e Internacionais.

O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores e alunos no que diz respeito ao desenvolvimento científico e, desde 2014, a UNIFIMES tem lançado editais, com disponibilização de recursos próprios, para financiar projetos e programas de pesquisa.

Destaca-se ainda, os esforços para implantar cursos de Mestrado, oferecer formação em nível *Stricto Sensu*, para que se fortaleçam, inclusive, as publicações e viabilizem a formação do quadro de docentes.

De modo paralelo, a UNIFIMES tem disponibilizado diversos concursos para preenchimento de vagas exclusivas para mestres e doutores, que são, diretamente, os agentes promotores da pesquisa e suas publicações.

Embora a pesquisa e publicações vinculadas à Instituição ainda não terem alcançado os níveis pretendidos pela UNIFIMES, é visível o aumento de tais atividades, cita-se as participações em eventos nacionais e internacionais de

- 2021 com estímulo e incentivo da Instituição, inclusive ajuda de custos no valor de R\$ 225.000,00 divididos em 15 cursos, sendo R\$ 15.000,00 para cada curso da IES.

- 2022 e 2023 com estímulo e incentivo da Instituição, inclusive ajuda de custos no valor de R\$ 210.000,00 divididos em 14 cursos, sendo R\$ 15.000,00 para cada curso da IES.

Núcleo De Temas Optativos

MEC - A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

Metas da pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

1. Criação da revista eletrônica da Instituição;
2. Ampliação da produção científica (10%);
3. Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);
4. Ampliação de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas:

- a) Criação de Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
- b) Criar o mestrado na IES, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;
- c) Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
- d) Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados;
- e) Criação do comitê de ética em pesquisa - CEP, em seres humanos.

No ano de 2016 foi criada a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

A publicação científica da UNIFIMES tem crescido ao longo dos anos, conforme mostra a Tabela de qualificação da produção científica nº 12.

Tabela 12: Qualificação da Produção Científica

Tipo de Publicação	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Livros	1	2	3	1	1	4	3	11	22	24	27
Capítulos de Livros	-	-	18	10	2	10	20	39	150	40	33
Artigo Completo em Periódico	9	9	6	18	10	23	38	173	156	212	170
Resumo publicado em anais de congresso	56	36	13	71	127	150	190	115	89	96	118
Projetos de Pesquisa UNIFIMES	-	3	14	25	1	20	20	33	28	36	37

Fonte: Diretoria de Pesquisa (DIP), 2024.

MEC - Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Existem grupos de pesquisa cadastrados na IES, mas como não possuímos pós-graduação *stricto sensu*, não se encontram registrados na plataforma do CNPq.

A Pesquisa recebe apoio de empresas de pesquisa governamental e particular, empresas locais e instituições de ensino, como é o caso dos núcleos de agroecologia e o núcleo de resíduo e outros núcleos.

Também a três anos submetemos os projetos de extensão para o PROEXT e a notas dos projetos estão melhorando a cada ano. Foram aprovados, porém sem recursos.

Os projetos de pesquisa em andamento na UNIFIMES são contemplados com financiamento de recursos próprio e, não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

As pesquisas e publicações são desenvolvidas limitadas às áreas dos cursos ofertados, por Unidade Básica de Ensino (Biociências, Ciências Exatas e Humanidades).

Seguem valores de recursos próprios destinados ao financiamento de pesquisas na IES.

2021:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$: **396.507,21** (contando custeio de projeto e horas aula professor)

21 BOLSISTA PIBIC = R\$ 8.800,00 (distribuídas em 10h e 20 horas)

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

51 projetos submetidos ao edital e 28 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

18 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados

20 bolsistas PIBIC-UNIFIMES- com recursos e 15 Bolsistas Voluntários

2022:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$: **471.000,07**, sendo R\$70.593,03 como valor de custeio do projeto e R\$305.807,04 como valor de horas aula.

24 alunos contemplados com Bolsa PIBIC totalizando = R\$94.600,00

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

54 projetos submetidos ao edital e 31 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

24 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados

31 alunos envolvidos com iniciação científica, sendo 24 com recursos do PIBIC e 7 Bolsistas Voluntários

2023:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$: **421.040,23**, sendo R\$ 58.581,13 como valor de custeio do projeto e R\$256.498,72 como valor de horas aula.

48 alunos contemplados com Bolsa PIBIC totalizando = R\$ 114.400,00

Total investido nos Projetos de Iniciação Científica **R\$ 535.440,23**

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

33 projetos submetidos ao edital e 26 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

26 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados

50 alunos envolvidos com iniciação científica, sendo 48 com recursos do PIBIC e 2 Bolsistas Voluntários

Atualmente contamos com 15 núcleos registrados na DIP destes, 05 estão registrados no CNPq:

1. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ciências da Saúde (Certificado)
2. NEPEM – Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar (Situação do grupo em preenchimento)
3. Núcleo de Biotecnologia e Sustentabilidade
4. NAPEG - Núcleo Avançado de Pesquisa em Equinos de Goiás (Certificado desatualizado)
5. Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Negentropia Biológica

Atualmente a UNIFIMES tem os seguintes núcleos de pesquisa em atividade:

1. NEPRA – Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão em Produção Animal
2. NEPEM – Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar
3. Núcleo de Estudos e Pesquisa em Agroecologia

MEC - A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

Até o momento a UNIFIMES fomentou e concluiu apenas a edição de quatro livros, embora impressos em gráficas externas, não possuímos editora. Um livro antes de 2010 na área de orientação metodológica de trabalhos acadêmicos. Em 2015 – Foram publicados 03 (três) livros, um contando a história da UNIFIMES – Entre o Público e Privado, o segundo sobre a Educação Municipal de Mineiros e o terceiro com Temas Multidisciplinar, onde envolveu, ao todo, textos de 26 professores da casa. Em 2017, foi lançado o livro Direitos dos Portadores de Câncer e Orientações Médicas, um projeto do curso de Medicina e Direito da UNIFIMES.

Desde 2013 o CD com Anais da Semana Universitária e do Encontro de Iniciação Científica, com registro no ISSN 2316-8226, é um importante meio de registro e divulgação formal de resultado de pesquisas realizadas na Instituição. A partir da VIII Semana Universitária, o registro dos artigos publicados em cada edição da semana pode ser consultado no endereço: <http://unifimes.edu.br/category/semana-universitaria/>.

A partir do I Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar também foi publicado os Anais com ISSN disponível: 2527-2500, que pode ser acessado em: <http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio>

Temos o site onde são feitas as publicações eletrônicas de informações sobre as atividades, eventos (acadêmicos, artístico e cultural) e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste, os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

A UNIFIMES por intermédio da Vitrine Cultural, Grupo de Dança, dentre outros projetos, realiza e participa de eventos internos e externos como forma de divulgar e promover a arte e a cultura.

Em 2016 a criação da Revista *InterAção & Multidisciplinaridade*, editada pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Previsto para o mesmo ano a criação e lançamento de obras em mídias eletrônicas (e-book). Ambos têm por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

MEC - A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição, realizado anualmente; Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica (desde 2004), Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação, Colóquio Regional de Pesquisa (lançado em 2016) e cada curso realiza anualmente uma Semana da Profissão.

Em 2021

- ❖ **V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES**, tiveram uma diversidade de trabalhos aprovados entre artigos, resumos simples e resumos expandidos, sendo 24 artigos completos, 27 resumos expandidos e 151 resumos simples. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2527-2500.
<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/issue/view/30>
- ❖ **A XVI Semana Universitária e XV Encontro de Iniciação Científica, VIII Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação**, tiveram uma diversidade de trabalhos aprovados entre artigos, resumos simples e resumos expandidos divididos nos seguintes eixos: 1 - Biologia e Saúde; 2 - Ensino, cultura, sociedade e direitos humanos; 3 - Tecnologia, sustentabilidade, desenvolvimento regional e sistemas de produção vegetal e animal; e 4 - Extensão. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226.

Em 2022

- ❖ **VI Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, IV Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e III Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES**, tiveram uma diversidade de trabalhos aprovados entre artigos, resumos simples e resumos expandidos, sendo 19 artigos completos, 35 resumos expandidos e 68 resumos simples. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2527-2500.
<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio>
- ❖ **A XVII Semana Universitária e XVI Encontro de Iniciação Científica, IX Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação**, tiveram uma diversidade de trabalhos aprovados entre artigos, resumos

simples e resumos expandidos, sendo 17 artigos completos, 34 resumos expandidos e 171 resumos simples. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226.

<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/anais-semana-universitaria/issue/view/41>

Em 2023

- ❖ **VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar e V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES**, tiveram uma diversidade de trabalhos aprovados entre artigos, resumos simples e resumos expandidos, sendo 11 artigos completos, 33 resumos expandidos e 152 resumos simples. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2527-2500.

<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio/issue/view/44>

- ❖ **XVIII Semana Universitária XVII Encontro de Iniciação Científica X Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação - UNIFIMES**, tiveram uma diversidade de trabalhos aprovados entre resumos simples e resumos expandidos, sendo 56 resumos expandidos e 176 resumos simples. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226.

<https://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/anais-semana-universitaria/issue/view/48>

MEC - Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Sim, no PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO da UNIFIMES (2021-2023), elaborado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento, aprovado no CONSUN e Referendado no Conselho Superior da FIMES foi destinado o Valor de R\$ 225.000,00 (2021) e R\$ 210.000,00 (2022 e 2023) para participação em Seminários/Congressos (15 Cursos, R\$ 15.000,00/Curso).

MEC - Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

Sim, a Pró Reitoria de Administração e Planejamento tem destinado valor para financiar projetos de pesquisa contando também com bolsa para o professor coordenador e para o Aluno.

MEC - São desenvolvidas atividades que permitam a interrelação do ensino com a pesquisa? Quais?

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvido dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os Alunos desenvolvam seu o senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

Outra atividade que permite a interrelação do ensino com a pesquisa são os Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão criados por professores da IES e que tem participação ativa de alunos dos mais variados cursos da IES.

Todas as atividades são realizadas de modo a promover a integração do ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada.

MEC - Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

No momento, as verbas destinadas aos grupos de pesquisa são apenas da IES.

MEC - Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explícite sua forma de funcionamento.

Sim, existem os formulários descritos abaixo, todos supervisionados pela Diretoria de Pesquisa, disponíveis no site da IES <http://unifimes.edu.br/pesquisa/>.

- Cadastro do pesquisador
- Formulário de projeto (Registro do projeto)
- Formulário de relatório de pesquisa
- Formulário para solicitação de participação em eventos e/ou cursos
- Declaração de Compromisso com a Execução do Projeto

MEC - Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

Estamos trabalhando para sua implementação de modo que todas as pesquisas da Instituição observem as Normas propostas na política de pesquisa regulamentadas na Instituição e, de forma articulada dentro da PROEPE discutidas e planejadas em conjunto com as Diretorias de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Pós-Graduação.

Em 2020, embora ainda não estivessem sido devidamente implantadas as políticas específicas para tal modalidade, a Instituição já estava credenciada no Programa Ciência sem Fronteiras, com parceria da Bolsa Santander, nesse programa já foram encaminhados vários alunos para intercâmbio de estudo e estágio com instituições estrangeiras, bem como, já recebemos alunos de instituições estrangeiras.

Em Abril de 2021 foi criada a Coordenação de Internacionalização e Mobilidade Acadêmica (CIMA), com o objetivo de estabelecer estratégias para a ampliação da Internacionalização da UNIFIMES, utilizando ferramentas para implementar novos programas de pesquisas e aprimoramento dos programas existentes, auxiliar na capacitação de discentes, docentes e demais colaboradores, por meio de intercâmbio de

conhecimento técnico, científico e cultural e através da disseminação do conhecimento adquirido visando atuação na melhoria da qualidade de vida das comunidades assistidas pela UNIFIMES.

As atividades realizadas pelo CIM no ano de 2022 foram:

- Organização de editais de divulgação de vagas de mobilidade acadêmica, eles podem ser acessados no link disponibilizado a seguir: <https://unifimes.edu.br/cima/>
- Criação de edital para estimular a colaboração entre professores de universidades internacionais:
 - Programa de Colaboração de Aprendizado Internacional on-line (ProCAI)
- Criação de convênios entre Universidades Internacionais:
 - Universidade de Licungo - Moçambique
 - UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE - Moçambique
- Elaboração de vestibular internacional (aguardando autorização do MEC)
- Participação de eventos internacionais:
 - XXXI ENCONTRO DA AULP GLOBALIZAÇÃO E SAÚDE

6.1.3. Extensão

Núcleo Básico e Comum

MEC - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Extensão Universitária é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. É um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário de Mineiros e os demais setores da sociedade.

Entende-se por Assuntos Comunitários, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio a comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES.

Assuntos Estudantis e Culturais são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

As ações de Extensão e ações comunitárias na UNIFIMES têm o propósito de atender às seguintes diretrizes:

- a) Articulação entre os processos de ensino e aprendizagem e a sociedade, por meio de ações de extensão desenvolvidas por estudantes, professores e servidores da Instituição.
- b) Curricularização da extensão, em especial nos cursos de Graduação.

- c) Construção da cidadania profissional e científica do estudante, por meio do conhecimento e da interação com situações desafiadoras da realidade social.
- d) Aproximação dos currículos de formação profissional e científica da realidade social, estimulando aprendizagens por meio de temáticas relevantes para a comunidade.
- e) Estímulo à problematização como atitude de interação com a realidade, desenvolvendo uma atitude tanto questionadora quanto pró-ativa diante dos desafios impostos pela realidade social.
- f) Estímulo à experimentação de novas metodologias de trabalho comunitário ou de ação social e/ou ambiental, envolvendo o aluno em diferentes possibilidades de atuação, no sentido de reduzir as mazelas sociais.
- g) Integração entre o saber acadêmico e o saber popular, buscando uma produção de conhecimento baseada nas práticas da sociedade.
- h) Identificação de necessidades e de vocações regionais, possibilitando elaborar diagnóstico e planejar ações de forma participativa para o desenvolvimento social.
- i) Apoio à realização das atividades de extensão, englobando aporte financeiro, humano, físico e tecnológico.
- j) Apoio à realização de programas e de eventos que ampliem o vínculo do egresso com a Instituição e que acompanhe esse egresso no mercado de trabalho.
- k) Apoio a ações de resgate e preservação cultural.

MEC - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.

- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga horária entre 04 e 08 horas serão considerados minicursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.
- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.

MEC - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto de Apoio à Agricultura Familiar, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto “Valorizando a Terceira Idade”, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação e Cidadania e Esporte, Lazer e Saúde, entre muitos outros tem oportunizado aos Alunos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de

intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão?

Explicita sua dinâmica de funcionamento.

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES.

Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE para sua aprovação, acompanhamento e registro das atividades que é feito por relatórios registrados na Diretoria de Ensino.

MEC - Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas, desde que devidamente integrados ao ensino e a pesquisa de cada área.

MEC - Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

MEC - Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

MEC - As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania.

MEC - Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado - CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A UNIFIMES incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais), deve-se destacar que todos os alunos que participam do edital recebem bolsa para participar e atuar nos projetos desenvolvidos.

2021

Valor destinado a projetos aprovados: **R\$ 306.261,72**

R\$ 46.910,66 – custeio de materiais e serviços necessários à execução das ações

R\$ 184.551,06 – pagamento de horas/aula para os docentes coordenadores das ações

R\$ 74.800,00 – bolsas oferecidas aos estudantes na forma de desconto nas mensalidades

Número de propostas de ações aprovadas:

131 propostas aprovadas

32 propostas aprovadas com financiamento da FIMES

99 propostas aprovadas sem financiamento da FIMES

- 73 concluídas

- 12 previstas para encerrar em 2022

- 46 pendentes (os dados dessas ações não entraram neste relatório)

Número de professores envolvidos em projetos aprovados e concluídos:

40 professores que coordenaram ações de extensão

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados e concluídos:

35 bolsistas nos projetos de extensão

2022

Valor destinado a projetos aprovados com financiamento da FIMES em 2022*: **R\$ 744.195,27**

R\$ 61.240,21 – custeio de materiais e serviços necessários à execução das ações

R\$ 529.355,06 – pagamento de horas/aula para os docentes coordenadores das ações

R\$ 153.600,00 – bolsas oferecidas aos estudantes na forma de desconto nas mensalidades

*Valor estimado a partir da previsão de gastos feita na DEACEC.

Número de propostas de ações aprovadas:

179 propostas aprovadas

36 propostas aprovadas com financiamento da FIMES

143 propostas aprovadas sem financiamento da FIMES

93 concluídas

25 previstas para encerrar em 2023

61 pendentes (os dados dessas ações não entraram neste relatório)

Número de professores envolvidos em projetos aprovados e concluídos:

57 professores que coordenaram ações de extensão

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados e concluídos:

42 bolsistas nos projetos de extensão

MEC - Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em Relatórios anuais da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais disponível na página da UNIFIMES.

As políticas de extensão da UNIFIMES encontram-se devidamente regulamentadas na Instituição, publicadas e divulgadas em nossa página eletrônica. Endereço para consulta pública: <http://unifimes.edu.br/extensao/>

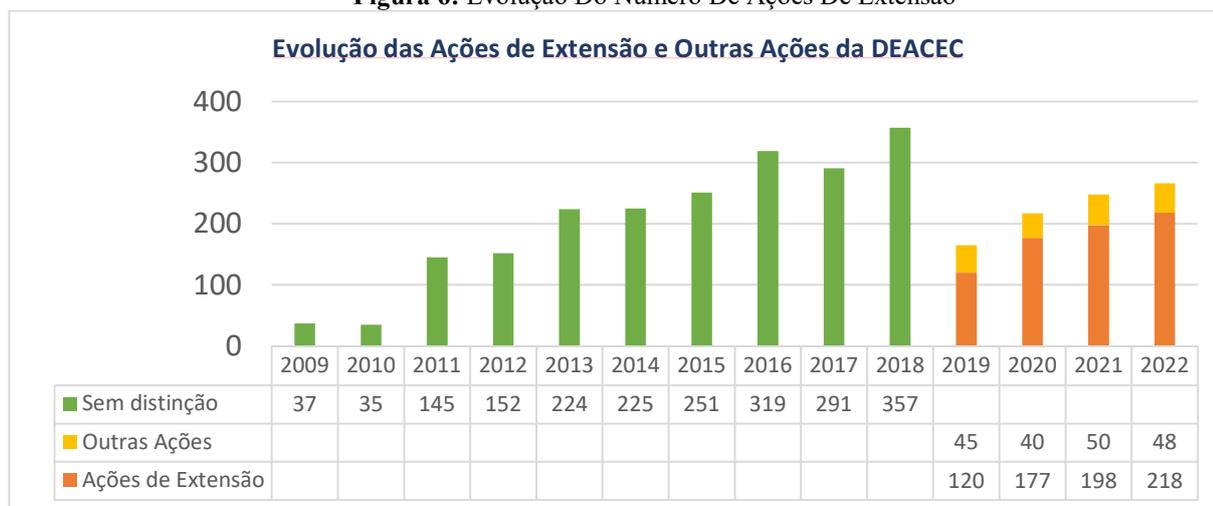
MEC - Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pela Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

Detalhes deste acompanhamento podem ser visualizados nos Relatórios anuais disponíveis no endereço para consulta pública: <http://unifimes.edu.br/extensao/>

O Gráfico 4 mostra a evolução do número de ações de extensão do centro universitário de Mineiros no período de 2009 a 2022.

Figura 6: Evolução Do Número De Ações De Extensão



Fonte: Relatório das ações de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, 2023.

Ao observar a queda no número de ações de extensão realizadas no ano de 2019, é necessário esclarecer que houve uma mudança no cálculo dos nossos indicadores, numa tentativa de aproximar os números da realidade, de acordo com o que é registrado na Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais - DEACEC. Até 2018, cada ação de cada projeto ou evento, era computado como 1 (uma) ação de extensão. Por exemplo: No evento Semana Universitária, cada atividade da programação do evento era contada como uma ação, o que aumentava consideravelmente o número de ações. Para este relatório, consideramos como ação de extensão apenas o projeto, curso ou evento registrado na DEACEC, excluindo suas respectivas programações.

Como exemplo cita-se as SEMANAS UNIVERSITÁRIAS e os ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização dos mesmos, é feita uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e se tem subsídios para melhorar as próximas ações. Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE - avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão no UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os Alunos se sentem mais seguros e conseqüentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

A Resolução nº. 38/CONSUN/2015 *aprovou o regulamento da política de assuntos estudantis e o regulamento do programa de bolsas e incentivos aos cursos de graduação, no dia 17 de março de 2015.*

Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

MEC - Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, todos os anos são feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua e, convênios.

6.1.3. Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)

No ano de 2015 o Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, através da RESOLUÇÃO Nº. 41(A) / CONSUN / 2015, homologou:

- **A Política de Pós-Graduação** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- **O Regimento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- **O Regimento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;

- O **Regimento Específico de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás - UNIFIMES, conforme o constante na Resolução Nº 41(B) /CONSUN/2015.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES são: (programas submetidos à CAPES desde 2015, porém sem aprovação ainda)

- I. Mestrado Profissional em Biotecnologia
- II. Mestrado produção e Gestão Agroindustrial
- III. Mestrado Acadêmico em Microbiologia Parasitologia e Biopatologia no Centro Universitário de Mineiros
- IV. Mestrado Acadêmico em Epidemiologia em Saúde Pública no Centro Universitário de Mineiros

Em relação aos Programas *Stricto Sensu*, a UNIFIMES continuará reelaborando as propostas já postuladas e formulando novas propostas para serem submetidas à CAPES. Fomentará a formação e produção científica em seu quando docente com foco em conseguir aprovação para oferta de Mestrado e Doutorado da própria Instituição. Manterá a busca por parcerias com outras Instituições para a oferta de Mestrado, Minter, Doutorado e Dinter, em especial direcionados para o próprio quando de docentes pesquisadores próprios, bem como, para a comunidade externa, com vistas a melhorar o índice de qualificação nos dois níveis. A UNIFIMES tem trabalhado efetivamente no sentido de estabelecer estratégias para fomentar as publicações e participação de seus docentes em eventos científicos.

Tabela 13: Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* em atividade

Cursos de Pós-Graduação <i>stricto sensu</i> em atividade			
Curso	Modalidade	Autorização	Local de oferta
Mestrado Interinstitucional em Nutrição	MINTER-UNISINOS	2017	Mineiros
Mestrado Interinstitucional em Engenharia	MINTER-UNISINOS	2017	Mineiros
Doutorado Interinstitucional em Educação	DINTER-UFMS	2019	Mineiros

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES, 2024

A Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES está vinculada, a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e tem competência para programar, coordenar e gerenciar os cursos de especialização desenvolvidos nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e a distância.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros se encontra inserido.

Metas de pós-graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos *Lato Sensu*, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará fortalecer os Programas de Mestrados Implantados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:

- I. Identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- II. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- III. Exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- IV. Produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- V. Melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- VI. Consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

Núcleo Básico e Comum

MEC - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

MEC - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros se encontra inserido.

MEC - Integração entre graduação e pós-graduação.

Percebe-se que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos, o que comprova um dos principais objetivos de nossas pós-graduações, que tem sido proporcionar a formação continuada dos egressos, bem como, da comunidade em geral.

Iniciamos 2016 com novos desafios. A atualidade nos coloca diante de muitos conflitos no campo educativo. Partindo dessa premissa, “Oliveira e Silva, (2012, p.194) afirmam que os conflitos ou os dilemas como são chamados são elementos significativos “que se configuram no trabalho com o saber: entre o global e o local, o universal e o particular, entre a tradição e o moderno, assim como as preocupações com o avanço do conhecimento e o tempo hábil de assimilação dos mesmos como, por exemplo, o desenvolvimento do conhecimento das novas tecnologias que mudam aceleradamente”.

A UNIFIMES oferece a Pós-Graduação Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, que recebe anualmente, professores em processo de Formação Continuada, servidores do quadro Administrativos e ex-alunos que voltaram para fazer Pós-Graduação, além de manter abertas inscrições para formação de outras turmas e outros cursos.

MEC - Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

Desde o ano de 2013 foi concretizado o incentivo financeiro de bolsas de estudo aos professores para a realização de pós-graduação *strictu sensu*, sendo previsto no orçamento R\$ 300.000,00 para aperfeiçoamento docente (mestrado e doutorado) e R\$ 25.000,00 para aperfeiçoamento dos servidores técnico-administrativos.

Tem política de incentivo à pesquisa com orçamento próprio para professores pesquisadores e alunos bolsistas do PIBIC, reforçando a formação de pesquisadores.

Tem, ainda, bolsas de incentivo para qualificação docente para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado promovendo a capacitação e formação do pesquisador.

Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES, que teve como objetivo, instituir, organizar e coordenar tais Políticas.

MEC - A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

Sim. A IES desenvolve seus próprios Cursos de pós-graduação *lato sensu*, sem parcerias, desde o ano de 2013, momento em que se reestruturava para se consolidar como Centro Universitário.

Tabela 14: Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*

Curso	Modalidade	Autorização	Local de oferta
Direito do Trabalho e Previdência Social	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Educação, Diversidade e Inclusão Social	Especialização	2020 - Resolução nº 81 (A) / CONSUN de 06/03/2020	Mineiros
Engenharia de Segurança do Trabalho	Especialização	2013 - Resolução nº 21 (C) / CONSUN de 11/07/2013	Mineiros
Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	Especialização	2016 - Resolução nº 50 (B) / CONSUN de 01/03/2016	Mineiros
Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Gestão Empresarial e Controladoria	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Perícia Judicial e Práticas Atuárias	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Planejamento Tributário	Especialização	2015 - Resolução nº 41 (C) / CONSUN de 19/07/2015	Mineiros
Psicomotricidade com Foco na Educação Infantil e Séries Iniciais	Especialização	2020- Resolução nº 81 (A) / CONSUN de 06/03/2020	Mineiros
Psicopedagogia Clínica e Institucional	Especialização	2013 - Resolução nº 21 (C) / CONSUN de 11/07/2013	Mineiros
Saúde Coletiva e Atividade Física para Grupos Especiais	Especialização	2018 - Resolução nº 69 (B) / CONSUN de 28/05/2018	Mineiros
Solos e Nutrição de Plantas	Especialização	2017 - Resolução nº 60 (D) / CONSUN de 17/08/2017	Mineiros
Fisiologia do Exercício Aplicada ao Treinamento Personalizado	Especialização	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 92 (A) de 05/08/2021.	Mineiros
Residência em Clínica Médica	Especialização – Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Residência em Ginecologia e Obstetrícia	Especialização – Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros

Residência em Medicina de Família e Comunidade	Especialização – Residência Médica	Aprovado pela Resolução do CONSUN nº 95 (A) de 27/09/2021.	Mineiros
Tecnologias Digitais da Educação	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN Nº 69(B) de 25/10/2022.	Mineiros
Gestão e Cooperativas de Créditos	Especialização	Aprovada pela RESOLUÇÃO do CONSUN nº 110(B) de 19/10/2023.	Mineiros

Fonte: DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFIMES, 2024

E propôs a pós-graduação *stricto sensu*, desde 2015. Submetendo ao CNPQ mas não sendo aprovados, outros programas serão submetidos a CAPES nos próximos anos.

Tabela 15: Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu*

Curso	Modalidade	Alunos	Turma	Local	Aprovação
Mestrado Profissional em Biotecnologia	Modular	30	1	Sede	2017
Mestrado produção e Gestão Agroindustrial	Modular	30	1	Sede	2018
Mestrado Acadêmico em Microbiologia Parasitologia e Biopatologia no Centro Universitário de Mineiros	Modular	30	1	Sede	2019
Mestrado Acadêmico em Epidemiologia em Saúde Pública no Centro Universitário de Mineiros	Modular	30	1	Sede	2019

Fonte: Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES, 2023

MEC - Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?

Sim, os cursos ofertados são vinculados às áreas da graduação.

No que se refere ao ensino de pós-graduação a UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Senso, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado.

Buscará implantar e fortalecer os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região e melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

MEC - Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

Sim, apenas interno, sendo estabelecido pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

MEC - Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Ainda não fomos avaliados pela CAPES, por sermos uma IES Municipal e vinculados ao sistema estadual de ensino (CEE-GO), bem como, até o momento não existir programa de Mestrado e Doutorado desenvolvidos na Instituição.

MEC - Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

Sim, a Instituição tem como objetivo promover de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada em todos os níveis (graduação e pós-graduação).

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

6.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

6.2.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno.

O órgão máximo de gestão da UNIFIMES tem extremo vínculo com comunidade local, o mesmo é regido por um colegiado (Conselho Superior), constituído por representantes de 20 segmentos da sociedade local, instituições públicas e privadas, ONGs, sindicatos, cooperativas, associações, dentre outras, que se reúnem ordinariamente a cada três meses e são responsáveis pelas políticas gerais do Centro Universitário.

Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos, notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos e folders, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas.

Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso.

A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo com a comunidade externa.

MEC - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A UNIFIMES conta com suas redes sociais facebook institucional e instagram, canal do youtube, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica (www.unifimes.edu.br).

A UNIFIMES tem sistema de internet para alunos, professores, sistema Educacional Integrado (SEI) responsável pela Gestão Acadêmica, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

6.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook e Instagram alimentados pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no YouTube e Twitter;
- b) Sistema educacional Integrado - SEI;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário;
- d) Panfletos, outdoors, folders.

MEC - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a algum membro da comunidade acadêmica e sociedade.

MEC - A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtube e Twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

MEC - Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

MEC - A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

MEC - A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

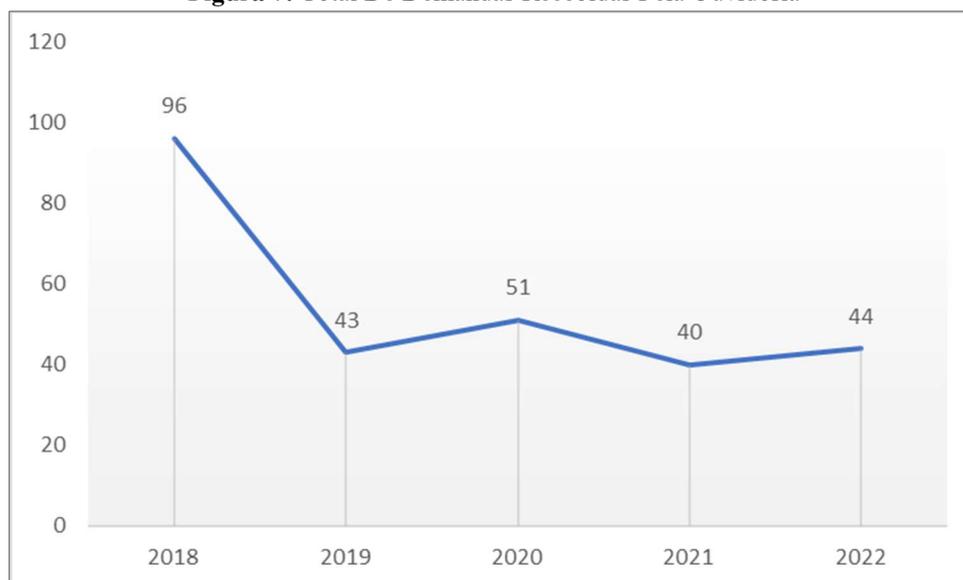
MEC - Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Endereço para consulta pública no site da UNIFIMES: <http://www.unifimes.edu.br>

Desde 2011, quando a Instituição se habilitou em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente, funcionários técnico-administrativos e a própria comunidade.

A seguir tem-se a demonstração do total de demandas recebidas pela Ouvidoria da IES durante os anos de 2019 a 2023.

Figura 7: Total De Demandas Recebidas Pela Ouvidoria

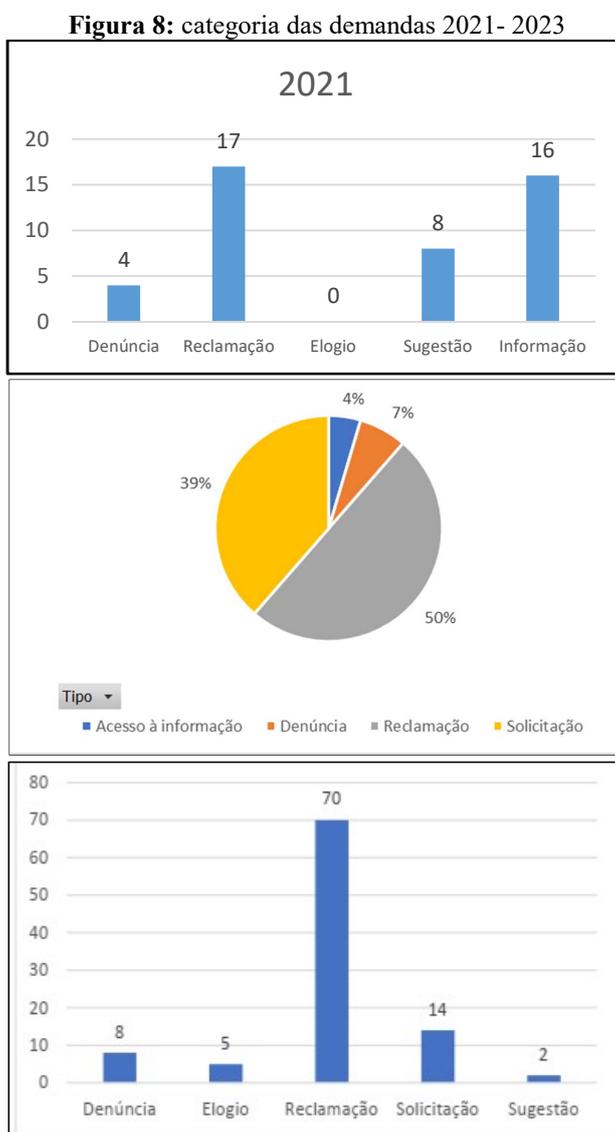


Fonte: Ouvidoria UNIFIMES, 2024.

O conteúdo da imagem mostra que a partir de 2019 o número de manifestações tem se mantido constante, mas em 2023 houve um aumento significativo de 125% no total de demandas com relação à 2022.

Esse aumento substancial pode indicar uma mudança no cenário, sugerindo um possível aumento nas preocupações, problemas ou na conscientização dos usuários em relação à instituição. Esse tipo de aumento nas manifestações, também pode ser um sinal de que as questões se tornaram mais proeminentes ou que a comunidade está mais ativa na busca por resoluções. Isso destaca a importância de examinar mais detalhadamente as razões por trás desse aumento em 2023, identificando possíveis áreas de preocupação ou melhorias necessárias na instituição para abordar eficazmente as demandas dos usuários.

O Figura 8 mostra o resumo de demandas acolhidas pela ouvidoria da UNIFIMES.



Fonte: Ouvidoria UNIFIMES, 2024.

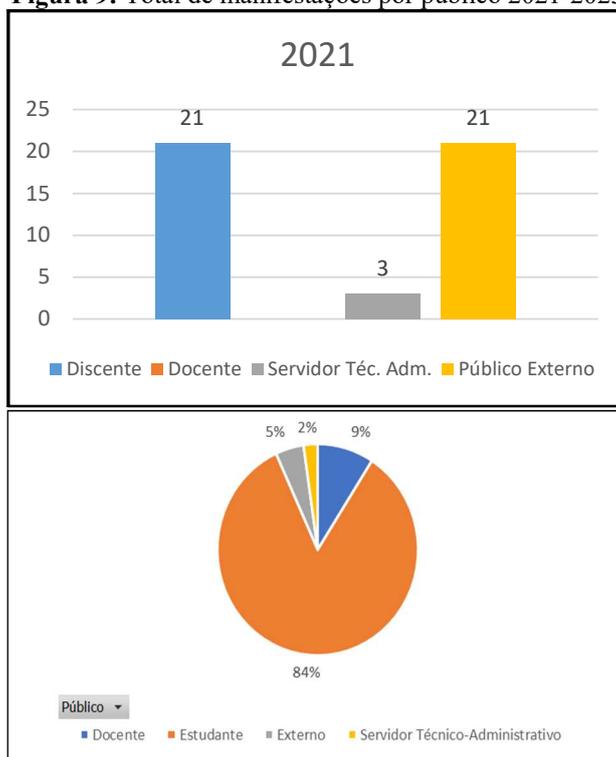
A manifestação mais recorrente nos três anos é a reclamação, que no ano de 2021 atingiu a marca de 38% das ocorrências, seguida pelas solicitações de acesso à informação, com 35%. Não houve registro de manifestação do tipo elogio ou sugestão no ano de referência.

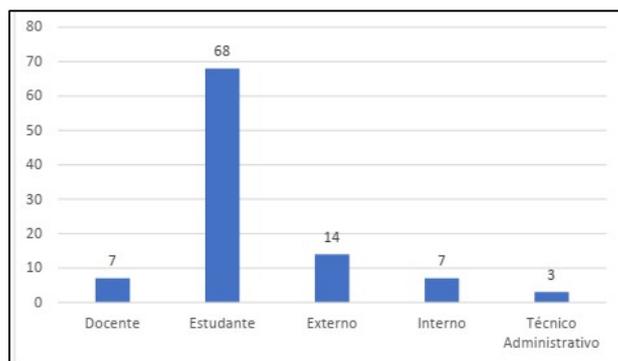
Em 2022 a reclamação atingiu a marca de 50% das ocorrências, seguida pelas solicitações de providências, que juntas correspondem a 89% do total das demandas recebidas. Não houve registro de manifestação do tipo elogio ou sugestão no ano de referência.

No ano de 2023 novamente a reclamação foi a mais recorrente e atingiu a marca de 70,7% das ocorrências, seguida pelas solicitações de providências, que juntas correspondem a 84,8% do total das demandas recebidas. Não houve registro de manifestação do tipo acesso à informação no ano de referência.

Os dados apresentados no gráfico 7 foram computados considerando as categorias: estudante, docente, servidor técnico-administrativo e externo (comunidade externa). A última categoria envolve todas as pessoas, como prestadores de serviço e ex-alunos que não possuem vínculo empregatício ou acadêmico com a UNIFIMES.

Figura 9: Total de manifestações por público 2021-2023





Fonte: Ouvidoria UNIFIMES, 2024.

Observamos pelo conteúdo da imagem 2022 que a maioria das pessoas que entram em contato com a ouvidoria são discentes, seguido dos docentes, que juntos representam 93% do total de manifestações recebidas.

Observamos pelo conteúdo da imagem 2023 que a maioria das pessoas que entram em contato com a ouvidoria são discentes, que representa 68,7% do total de manifestações recebidas.

MEC - Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Sim. Novamente citamos a página eletrônica, que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nossas outras Unidades, que também tem sinal de internet.

Assim é como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas diversas UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.

A UNIFIMES tem também implantado o Sistema Educacional Integrado (SEI), ferramenta importante na gestão das informações, que permite que sejam enviados a toda a comunidade UNIFIMES, comunicados que podem ser vistos através do portal do aluno e do portal do professor, além das redes sociais oficiais da instituição.

MEC - Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A CPA realiza utiliza o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade ou diagnosticar Cursos, junto a Docentes e discentes.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações tem-se sempre em mão o perfil da IES, o que dá condições de suprindo as necessidades e buscando atender as deficiências existentes com metas a serem cumpridas a curto prazo (1 ano), médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos).

A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição tem-se conhecimento do funcionamento de cada curso.

6.3 Dimensão 2: Política de Atendimento aos Discentes

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- N° de candidatos;
- N° de Ingressantes;
- N° de estudantes matriculados por curso;
- N° de estudantes com bolsas;
- N° médio de estudantes por turma;
- N° de bolsas e estímulos concedidos;
- N° de intercâmbios realizados;
- N° de eventos realizados;
- N° de participações em eventos;
- N° de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);
- Grau de participação estudantil (GPE);
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

6.3.1 Estudantes

Núcleo Básico Comum

MEC - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

O acesso aos cursos ofertados pela UNIFIMES se dá por intermédio de processo seletivo próprio e contratado, destina vagas para alunos selecionados pelo ENEM, destinam vagas para portadores de necessidades especiais, portadores de diplomas (se ex-aluno conta inclusive com programa de descontos na mensalidade), e ainda podem ter acesso aos cursos por mobilidade (transferências) de cursos alunos internos e externos.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros-GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantindo vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009, para estudantes:
 - a) Empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
 - b) Que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
 - c) Que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
 - d) Que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005, Resolução 55(B) CONSUN/2016 e Portaria nº 31/Reitoria/2016;
3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme Regulamento de Bolsas e Incentivos aprovado pela Resolução nº 38 CONSUN /2015.
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);
7. A Instituição mantém um núcleo para atender alunos com dificuldades financeiras, de aprendizagem dentre outras, o NAPES, que oferece apoio e orientação pedagógica, encaminhamento e engajamento nos programas de bolsas vinculados aos projetos de pesquisa e extensão, a bolsa social, bem como, encaminhamento a estágios remunerados.

Acompanhamento pedagógico

NUPAE – Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis

O Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis realiza acompanhamento, recebimento de documentos - bolsas OVG, apoio ao DCE, apoio nas formaturas e organização na realização de processo seletivo.

Disponibiliza no primeiro semestre escolar Bolsa de Estudo Solidária, orienta e direciona para os demais semestres para bolsa de trabalho interna e externa, participação nos projetos de pesquisa e extensão contemplado com bolsa de estudo e programa de monitoria, além do atendimento diário a alunos e funcionários.

NAPSI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicológico tem o objetivo de propor aos estudantes e comunidade da UNIFIMES de todos os cursos, incluindo o curso de Psicologia serviços de psicoterapia, para que o estudante e a comunidade acadêmica da UNIFIMES possam se dedicar às suas atividades como trabalho, seus estudos de forma mais produtiva e satisfatória, para que também sirva de motivação e autoconhecimento. Outro objetivo é valorizar

o bem-estar psicológico no atendimento clínico. Inserir o Psicólogo no sistema de saúde da instituição de ensino, uma vez que a grande maioria dos seguros de saúde e convênios médicos não oferecem a possibilidade de psicoterapia, e orientação para solução de conflitos.

O NAPSÍ não atende na modalidade clínica, porém, muitas pessoas procuram o NAPSÍ com esta finalidade. No entanto, este serviço é destinado ao apoio, orientação e intervenção nas atividades de natureza escolar tais como dificuldades de aprendizagem, intervenção em sala de aulas quando há conflitos, atender encaminhamentos de professores e coordenadores de curso de alunos com problemas no processo de aprendizagem.

MEC - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Estágios e Monografias

O Núcleo de Atendimento a Estágio e Monografia do Centro Universitário de Mineiros, tem como meta auxiliar e orientar aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, acerca da documentação e procedimentos para efetivação dos Estágios Supervisionados Obrigatórios e Estágio não obrigatório; assim como os procedimentos e documentos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo parte indissociável da formação acadêmica, o Estágio e o TCC da UNIFIMES têm por base a noção da unidade dialética entre o pensar e o agir, que conduza ao entendimento destas atividades como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem. Ou seja, componentes curriculares de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e profissional de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

A Instituição conta com um Núcleo de Estágio, TCC e Atividades Complementares que tem a finalidade de dar suporte ao controle e implementação de tais componentes juntamente com as coordenações de cursos, buscando orientar o aluno no desenvolvimento e registro dessas atividades.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Monitoria

O Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, pela **RESOLUÇÃO N.º 45/ CONSUN / 2015** aprovou a **Portaria n.º 01 de 21 de outubro de 2015**, que dispõe as normas e critérios para a **MONITORIA** nos cursos de graduação da UNIFIMES.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Administrado diretamente pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Culmina com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao aluno, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Intercâmbio

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) tem estimulado o intercâmbio e mobilidade acadêmica de seu corpo discente e docente, estimulando assim a troca de conhecimento e experiência entre as pessoas de países e culturas diferentes.

Entre as ações desempenhadas pela Coordenação de Internacionalização de Mobilidade Acadêmica (CIMA), destacamos a criação de convênios com instituições de ensino internacionais. Já existem programas de cooperação entre a UNIFIMES e as seguintes instituições:

Europa

- Instituto politécnico de Viseu, Portugal
- Universidade de Lisboa, Instituto de Agronomia, Portugal, em finalização
- Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

Ásia

- Gulf Medical University, Emirados Árabes Unidos

África

- Universidade de Licungo, Moçambique
- Universidade Eduardo Mondlane, Moçambique

América

- Universidade de Buenos Aires, Argentina
- UNIVERSIDAD LA SALLE A.C., México, em finalização
- UNIVERSIDAD AUTÓNOMA DE PUEBLA, México, em finalização
- UNIVERSIDAD DE CIENCIAS APLICADAS Y AMBIENTALES, Colômbia
- UNIVERSIDAD DISTRITAL FRANCISCO JOSÉ DE CALDAS, Colômbia

Além destas universidades fazemos partes das associações que estimulam a internacionalização: ABRUEM, AUALCPI, AULP, ERASMUS, FAUBAI e RGEI.

MEC - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

- Programa de Pós-Graduação;
- Semana Pedagógica de cada Curso – participação de egressos;
- Participação em avaliações Institucionais;
- Participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão.

A UNIFIMES conta com o Serviço de Pesquisas Socioeconômicas - SESP, que é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

7. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- N° de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- N° de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- N° de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- N° de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

7.1.1 Núcleo Básico Comum

MEC - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

Nota: As duas Leis foram atualizadas em fevereiro de 2016 e encontra-se em vigor.

MEC - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

Em 2016 a UNIFIMES lança curso de especialização em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, aberto a todos servidores gratuitamente, e disponibiliza 20 vagas para alunos externos e egressos.

MEC - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

No ano de 2014, a IES firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) o qual ofertou diversos cursos que abrangeu toda a Comunidade Acadêmica (Professor, aluno e técnico administrativo) e Sociedade local e regional, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

7.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

MEC - O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

MEC - Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico-administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico – NAPSI, e o núcleo que está em funcionamento até o momento tem realizado excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

MEC - Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, o projeto de formação continuada para professores e demais servidores, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

MEC - Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais constantes no Plano de Carreira.

MEC - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade, Plano de Saúde São Francisco e UNIMED, e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

MEC - Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

A gestão democrática e colegiada empreendida na UNIFIMES proporciona e contribui para que as relações interpessoais entre os servidores evoluam de modo positivo, uma vez que cada colegiado tem representação de todos os segmentos e, assim, as decisões são realizadas de forma participativa.

7.1.3 Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão

Experiência profissional no magistério superior.

100% dos docentes da IES.

Experiência profissional fora do magistério superior.

80% dos docentes

Crítérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

A progressão na carreira é prevista e está disposta no Plano de Carreira Docente e Administrativo.

Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo.

Resolução nº 55(B) / CONSUN / 2016 e Portaria 031 da Reitoria de 13 de outubro de 2016, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da UNIFIMES.

Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*;

A IES ainda não possui pós-graduação *stricto sensu*.

7.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;
- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro Aluno;
- Funcionamento do sistema de informação;

- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

7.2.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

7.2.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC - E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC - Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam?

O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC - Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC - Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC - Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC - Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

- I. Aprovar projetos Alunos;

- II. Fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- III. Elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito Aluno-universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I. Da unidade de patrimônio e administração;
- II. Da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III. Da gestão colegiada;
- IV. Da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V. Da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI. Do compromisso com o desenvolvimento Aluno, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII. Da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:

- I - Órgãos Colegiados;
- II - Órgãos Executivos de:
 - a) Gestão Acadêmica Superior, e
 - b) Gestão Acadêmica Intermediária.
- III - Órgãos Auxiliares:
 - a) Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I - O Conselho Universitário (CONSUN);
- II - O Conselho Social (COS);
- III - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);
- IV - A Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);
- V - O Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;

- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I - O Vice-Reitor;
- II - O Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III - O Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV - Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V - Assessoria Jurídica (AJ);
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII - Ouvidoria;
- VIII - Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE), e
- IX - Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I - Subordinados a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais:
 - a) A Diretoria de Ensino (DEN);
 - b) A Diretoria de Pesquisa (DIP);
 - c) A Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
 - d) A Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
 - e) A Biblioteca Central (BC), e
- II - Subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:
 - a) Diretoria de Administração (DAD);
 - b) Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
 - c) Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
 - d) Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I - Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II - Unidade Básica das Biociências (UBB);
- III - Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV - Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento;

V - Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por Pró-Reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo;
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante, e
- IX - Um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende-se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por pró-reitoria;

- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo, e
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I. Respectivo Coordenador do Curso;
- II. Um representante da PROEPE indicado pelo Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III. Cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs têm proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

7.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;

- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);
- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2022, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infraestrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

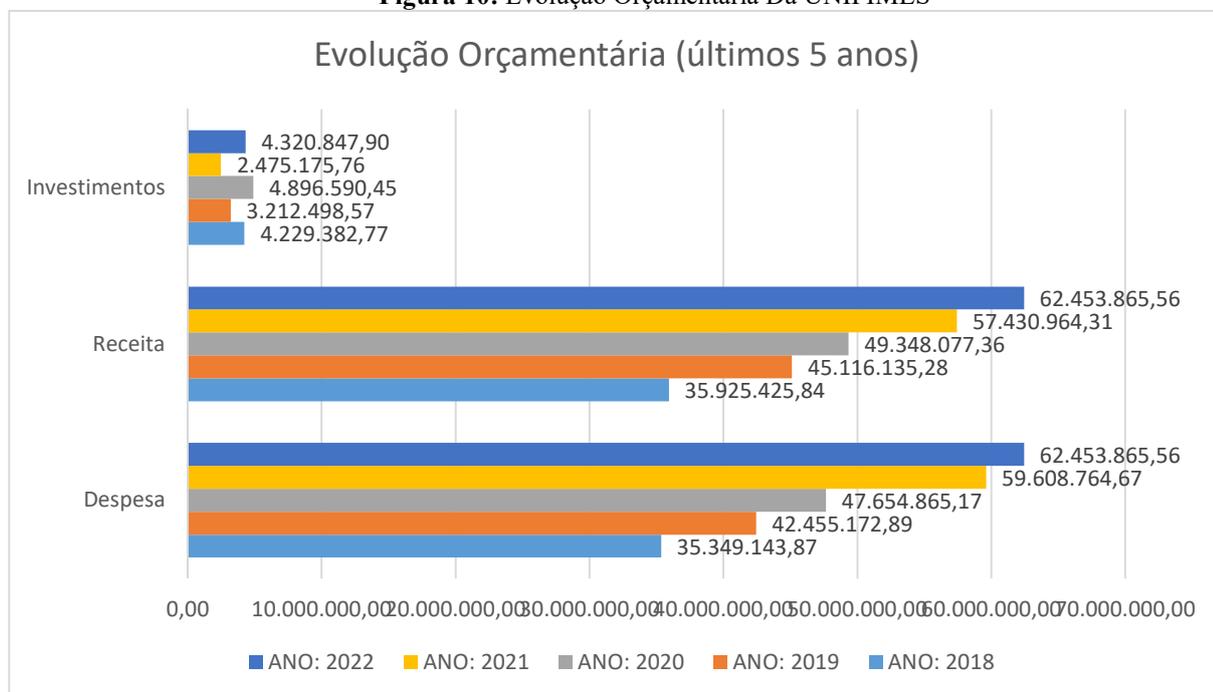
A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público.

Por fim, no decorrer dos anos, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI vigente neste período.

Figura 10: Evolução Orçamentária Da UNIFIMES



Fonte: Diretoria de Orçamento, 2023.

8. EIXO V – INFRAESTRUTURA

8.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- N° de salas de aula;
- N° de instalações administrativas;
- N° e condições das salas de docentes;
- N° e condições das salas de reuniões
- N° e condições dos gabinetes de trabalho;
- N° e condições das salas de conferência/auditórios;
- N° e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- N° de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- N° de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- N° de livros, periódicos e títulos em geral;
- N° e condições de laboratórios de informática;
- N° de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- N° e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

8.1.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2021-2025.

As instalações físicas são na sua maioria edificações de múltiplos pavimentos em alvenaria com telhas de cimento, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas.

Os investimentos em infraestrutura dos últimos 3 anos são:

Câmpus Mineiros

Ano	Descrição
2021	AQUISIÇÃO DE NOVOS COMPUTADORES PARA LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA
	AQUISIÇÃO DE APARELHOS MÉDICOS, CLÍNICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES PARA O CURSO DE MEDICINA DOS CAMPI DE MINEIROS, TAIS QUAIS: Aminoscópio, Doppler, Oxímetros, Laringoscópio, Seladora Digital, Termômetro Clínico E Etc.
	CONSTRUÇÃO DE SUBESTAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE 300 KVA NO CAMPUS I
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES, TAIS QUAIS: Biombo, Cadeiras De Rodas, Estante De Aço, Hamper, Macas, Mesa Auxiliar, Mesa Ginecológica, Mesa De Mayo, Mocho A Gás, Poltrona Para Coleta De Sangue.
2022	AQUISIÇÃO DE LIVROS DIDÁTICOS PARA O CURSO DE MEDICINA
	CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
	AQUISIÇÃO DE TESTES PSICOLÓGICOS
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PEDAGÓGICOS
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS ESPORTIVOS
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PARA MELHORIA DA ILUMINAÇÃO DO CAMPUS I E FELEOS
	CONSTRUÇÃO DA NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DA PIPA - CAMPUS I
	AQUISIÇÃO DE BAÇANÇA ANTROPOMÉTRICA
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO HOSPITALAR
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS
	AQUISIÇÃO DE BERÇO INFANTIL PARA SIMULADOR
	AQUISIÇÃO DE BISTURI ELETRÔNICO
	AQUISIÇÃO DE MACA HOSPITALAR
	AQUISIÇÃO DE FOCOS GINECOLÓGICOS
	AQUISIÇÃO DE MÓVEIS HOSPITALARES
	AQUISIÇÃO DE ASPIRADOR DE SECREÇÃO CIRÚRGICO
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS HOSPITALARES
	AQUISIÇÃO DE SELADORA
	AQUISIÇÃO DE LIVROS
	AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTOS MUSICIAIS
	AQUISIÇÃO DE BETONEIRA
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS DIVERSOS DE PAPELARIA (COMPRESSOR DE AR-INFLAMADOR) PARA UTILIZAÇÃO NAS AULAS DE ESTÁGIO E DE PRÁTICA PEDAGÓGICAS, PARA ATENDER A DEMANDAS EXIGIDO POR NOSSO PPC DE PEDAGOGIA
	AQUISIÇÃO DE BEBEDOURO COM FILTRO DE CARVÃO PARA O AMBULATÓRIO DA UNIFIMES
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO PARA INTERNATO MEDICINA
	AQUISIÇÃO DE CADEIRAS PARA SUBSTITUIÇÃO DE ITENS QUEBRADOS
	AQUISIÇÃO DE CADEIRAS PARA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
	AQUISIÇÃO DE MESAS PARA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO
	AQUISIÇÃO DE ARMÁRIO BAIXO
	AQUISIÇÃO DE CADEIRA COM RODÍZIO PARA ESCRITÓRIO
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA INTERNATO MEDICINA
	AQUISIÇÃO DE UMA UNIDADE TOLDO EM ACRÍLICO
	AQUISIÇÃO DE MATERIAIS PERMANENTE-VEÍCULOS AUTOMOTORES 0 KM
2023	LOCAÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA
	AQUISIÇÃO DE ATIVOS DE INFORMÁTICA
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS: MICROSCÓPIOS, MONITOR FETAL E ETC.
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS: CONJUNTOS ALUNO (CARTEIRA + MESAS)

	CADEIRAS ESCOLARES
	AQUISIÇÃO DE APARELHOS DE TV

Fazenda Experimental Luís Eduardo de Oliveira Sales (FELEOS)

Ano	Descrição
2021	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO GERAL
	<ul style="list-style-type: none"> • 3 UNIDADES DE ARMÁRIO DE AÇO TIPO ROUPEIRO • 1 UNIDADE DE ARMÁRIO DE AÇO COM DUAS PORTAS
2022	ESPECTRÔMETRO DE ABSORÇÃO ATÔMICA PARA ACERVO DO LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA LABORATÓRIO DE ANÁLISES DE SOLOS
	AQUISIÇÃO DE ESPECTROFOTÔMETRO PARA LABORATÓRIO DE SOLOS
	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO (ROÇADEIRA) PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS NO VIVEIRO DE NATIVA E EUCALIPTO DA FELEOS
2023	AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO (CORTADOR DE GRAMA 4 TEMPOS-6.0H GASOLINA 1 UNIDADE PARA A PRODUÇÃO DE MUDAS NO VIVEIRO DE NATIVA E EUCALIPTO DA FELEOS
	AQUISIÇÃO DE VEÍCULO AUTOMÓVEL – FIAT STRADA
	IMPLANTAÇÃO DE NOVA ILUMINAÇÃO EXTERNA
	AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS PARA O LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLOS E SEMENTES

Câmpus Trindade

Ano	Descrição
2021	AQUISIÇÃO DE APARELHOS MÉDICOS, CLÍNICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES PARA O CURSO DE MEDICINA, TAIS QUAIS, ANALISADOR BIOQUÍMICO, APARELHO DE ANESTESIA, ASPIRADOR DE SECREÇÕES, BISTURI ELETRÔNICO, DOPPLER FETAL, DOPPLER VASCULAR, LARINGOSCÓPIO, OXICAPNÓGRAFO, SELADORA DIGITAL, TERMÔMETROS CLÍNICOS E ETC.
	AQUISIÇÃO DE INSTRUMENTAIS CIRÚRGICOS.
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS CLÍNICOS, LABORATORIAIS E HOSPITALARES, TAIS QUAIS: BIOMBO, CADEIRAS DE RODAS, ESTANTE DE AÇO, HAMPER, MACAS, MESA AUXILIAR, MESA GINECOLÓGICA, MESA DE MAYO, MOCHO A GÁS, POLTRONA PARA COLETA DE SANGUE.
2022	CÂMERAS DE SEGURANÇA
2023	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO ESCOLAR E ADMINISTRATIVO
	AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIO CLÍNICO AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS LABORATORIAIS (CENTRÍFUGA, ESTUFA, ANALISADOR BIOQUÍMICO, MICROSCÓPIO E ETC.)

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

MEC - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pró reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede e outras Unidades tem a participação efetiva do Vice-Reitor e na unidade II também do grupo gestor.

MEC - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Existe um esforço por parte dos Coordenadores de Curso para motivar seus professores no uso dos recursos disponíveis de infraestrutura, como laboratórios.

8.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 19 alunos.

MEC - O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim, é satisfatório.

MEC - Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Satisfatório.

MEC - Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e os laboratórios de informática estão com máquinas novas e atualizadas que suprem as necessidades dos estudantes dos diversos cursos.

MEC - Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

São satisfatórios. E conforme sua utilização é substituída por aparelhos mais modernos.

MEC - Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Todos os laboratórios e a biblioteca, localizados na unidade I, com ar condicionado.

Sempre que necessário a IES adquire novos mobiliários, como carteiras, para as necessidades de laboratórios, auditórios e salas de aula.

Ar condicionado em todas as salas de aula.

Há um laboratório de informática com novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

A sala de desenho técnico também recebeu 35 novas mesas destinadas para tal finalidade.

Em relação à limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

MEC - Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos se concentram no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 17h.

MEC - Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibiliza-se 20 computadores para a pesquisa no sistema, sendo 10 em Mineiros e 10 em Trindade.

MEC - A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e *Cutter*, em ordem crescente.

MEC - Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

Existe um processo constante de aquisição de livros para atender a demanda. Além disso contamos com a Biblioteca Digital MinhaBiblioteca que atende a todos os cursos com os livros em suas versões mais atuais.

MEC - Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

Adota-se um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local. Com a atualização dos PPCS dos cursos de graduação, a bibliografia básica dos cursos faz parte da a Biblioteca Digital MinhaBiblioteca.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Existe alguns relatos de dificuldade no acesso a plataforma MinhaBiblioteca. Porém, esses relatos são minoria e a plataforma disponibiliza treinamentos periódicos que ensinam como utilizá-la da melhor forma possível.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Nas autoavaliações institucionais realizadas pela CPA fica evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias. Porém, com a aquisição da MinhaBiblioteca, 58% dos estudantes consideram a qualidade e quantidade do acervo boa ou excelente.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

Nas autoavaliações institucionais realizadas pela CPA fica evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias. Porém, com a aquisição da MinhaBiblioteca, 58% dos estudantes consideram a qualidade e quantidade do acervo boa ou excelente.

Quanto aos laboratórios, o departamento de informática os mantém sempre atualizados e em funcionamento.

A satisfação dos estudantes é relativa, pois para eles o número de computadores sempre é pouco, mas a IES mantém uma média de 1 computador para cada 12 estudantes.

MEC - Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado pelo CONSUN e referendado pelo Conselho Superior da Mantenedora.

MEC - São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

São três blocos de salas de aula contemplando mais de 80 salas de aula que são suficientes para todos os cursos.

MEC - As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de pessoas com deficiência física e elevadores.

MEC - Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico- administrativos?

Descreva-os.

Sim. Há cantina no pátio central, onde possui mesa coletiva e mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há áreas de convivência em todos os blocos.

MEC - Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m², dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

8.3.1 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão

- Número De Salas De Aula:

Câmpus Mineiros: 70 salas

Câmpus Trindade: 26 salas

- Número De Instalações Administrativas:

Câmpus Mineiros: 27 salas

Câmpus Trindade: 05 salas

- Número E Condições Das Salas De Docentes:

Todos os Câmpus apresentam sala para os docentes com acesso a computador e internet cabeada e sem fio.

- Número E Condições Das Salas De Reuniões:

Câmpus Mineiros:

- 01 Auditório para 180 pessoas
- 01 Auditório para 60 pessoas
- Salas de aulas que estejam vagas.

Câmpus de Trindade:

- 01 Auditório para 110 pessoas
- Salas de aulas que estejam vagas

- Número E Condições Das Salas De Conferência/Auditórios:

Câmpus Mineiros:

- 01 auditório para 180 pessoas.

- 01 auditório para 60 pessoas

Câmpus de Trindade:

- 01 Auditório para 110 pessoas

- Número E Condições Das Instalações Sanitárias:

Câmpus Mineiros:

- Bloco Administrativo: 04 banheiros
 - Biblioteca + auditório: 02 banheiros
 - Bloco 1 + cantina: 02 banheiros
 - Bloco 2: 02 banheiros
 - Bloco 3: 04 banheiros
 - Bloco 4: 08 banheiros
- Total: 22 banheiros

Câmpus Trindade:

- 10 Banheiros para discentes
 - 08 funcionários
- Total: 18 banheiros

- Acessos Para Portadores De Necessidades Especiais:

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna, assim como elevador nos blocos com mais de um piso.

- Número De Equipamentos (Informática, Laboratórios, Apoio Administrativo):

100 computadores para o setor administrativo e 215 computadores distribuídos em 12 laboratórios em Mineiros e Trindade.

- Número De Bibliotecas (Central E Setoriais):

- 01 Biblioteca Central, no Câmpus Mineiros
- 01 Biblioteca Central, no Câmpus Trindade

- Acesso A Bases De Dados E Bibliotecas Virtuais, Nº De Livros, Periódicos E Títulos Em Geral:

Empréstimos:

Em 2021 foram realizados um total de 4327 empréstimos nas diversas bibliotecas da UNIFIMES, sendo 3715 na Biblioteca Câmpus sede, e 612 em Trindade.

Em 2022 foram realizados um total de 7620 empréstimos nas diversas bibliotecas da UNIFIMES.

Em 2023 foram realizados um total de 3.843 empréstimos na biblioteca central UNIFIMES.

Periódicos:

Em 2022 consta 180 exemplares, ressaltando que todos são doações não temos assinaturas e todos estão na Biblioteca Central Dom Eric James (BC).

Em 2023 consta 195 exemplares, ressaltando que todos são doações não temos assinaturas e todos estão na Biblioteca Central Dom Eric James (BC).

Livros:

A UNIFIMES possui um total de 31.103 títulos impressos.

Ainda possui a plataforma digital “Minha Biblioteca” com uma variedade imensa de livros digitais disponíveis a comunidade acadêmica.

- Número E Condições De Laboratórios De Informática:

Os laboratórios de informática estão em condições satisfatórias, todos com acesso à internet para que os alunos utilizem em seus estudos e pesquisas. São eles:

Mineiros com 09 laboratórios

- Laboratório Multidisciplinar com 40 computadores
- Laboratório Multidisciplinar II com 20 computadores
- Laboratório Sistemas com 20 computadores
- Laboratório Redes com 10 computadores
- Laboratório Contábeis com 20 computadores
- Laboratório MORFO1 com 20 computadores
- Laboratório MORFO2 com 20 computadores
- Biblioteca com 10 computadores para pesquisa
- Núcleo de Prática Jurídica com 15 computadores

Trindade com 03 laboratórios

- Laboratório MORFO1 com 20 computadores
- Núcleo de Prática Jurídica com 10 computadores
- Biblioteca com 10 computadores para pesquisa

- Número De Equipamentos Informáticos, Condições De Uso E Acesso Pelos Estudantes:

São 12 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 215 computadores com acesso à internet.

- A UNIFIMES possui hoje, 2 salas equipadas com lousa interativa, uma sala equipada com equipamentos para realização de videoconferências, cerca de 48 projetores de multimídia;

- Melhoria na navegabilidade do site institucional ampliando o acesso às informações, notícias, comunicação e informação com diversidade relevante ao meio acadêmico.
- Conexão estrutural em fibra ótica no câmpus Mineiros com banda da Internet com três links de 600 MB Full e 600 MB Empresarial, 20 MB Full de contenção, respectivamente.
- No câmpus Trindade, conexão em fibra ótica de Internet com dois links de 100 MB Full e 50 MB Empresarial.
- Conexão infra estrutural via fibra ótica para a FELEOS, que possibilitará maior trafegabilidade, qualidade e operacionalidade no câmpus. Contando ainda com link via rádio contenção,
- todas a unidades externas estão interconectadas via fibra ótica fazendo parte de uma intralan.
- Instalação de Nobreak para estabilizar a rede do Centro de Dados,
- Migração da hospedagem da página da UNIFIMES para nuvem,
- Migração do Sistema Acadêmico para Nuvem Oracle,
- Melhoria e investimento em novos equipamentos para rede de fibra ótica a fim de melhorar a qualidade da comunicação interna e entre as unidades.
- Melhoria dos equipamentos nos laboratórios ampliando memória RAM e instalando SSD.
- Investimento efetivo na rede sem fio, aumentando os pontos de acesso, disponibilidade e potência da rede para a comunidade acadêmica.
- Fornecimento de E-mail institucional juntamente com plataforma educacional Office 365 a todos os alunos, cuja ação, favoreceu amplamente acesso às aulas em modo a distância, em momento de pandemia, impactando de modo positivo mitigando complicações de acessibilidade.
- Implantação ao Sistema Acadêmico SEI ao Google For Education para implantação de EAD.
- Instalação de 30 Televisões Full HD 4K nas salas de Aula.

- Número E Condições De Laboratórios Específicos:

Câmpus Mineiros

- a) Ampliação do espaço do laboratório da sala de Desenho Técnico.
- b) Implantação do Laboratório Sala de Dança;
- c) Lista de laboratórios da Unidade I
 1. Laboratório de Redes
 2. Laboratório de Sistemas
 3. Laboratório de Informática Multidisciplinar
 4. Laboratório de Práticas Contábeis
 5. Laboratório de Desenho Técnico
 6. Sala de dança
 7. Brinquedoteca
 8. Laboratório Morfofuncional I

9. Laboratório Morfofuncional II
 10. Sala de preparo
 11. Laboratório de Simulação Realística I
 12. Laboratório de Simulação Realística II
 13. Laboratório de Habilidades médicas (8 consultórios)
 14. Laboratório de Práticas Funcionais
 15. Laboratório de Engenharia Civil
- d) Alterações no futuro próximo:
1. Ampliação e melhoria dos laboratórios de informática do Câmpus I
 2. Implantação do laboratório de Arquitetura
 3. Transferência dos laboratórios de Microbiologia, microscopia e Anatomia Animal da FELEOS para o Bloco 2 do Câmpus I.

Unidade II - FELEOS

- a) Lista de laboratórios e estruturas para prática da Unidade II – FELEOS:
1. Laboratório de Anatomia Animal
 2. Laboratório Análise Física de Solos
 3. Laboratório de Química e Bioquímica
 4. Laboratório de Tecnologia de Produto de Origem Animal (TPOA)
 5. Laboratório de Microbiologia
 6. Laboratório de Microscopia
 7. Laboratório de Técnicas Cirúrgicas
 8. Laboratório de Análise de Solos e Sementes
 9. Laboratório de Bromatologia
 10. Laboratório Herbário
 11. Laboratório de Entomologia
 12. Biotério de roedores
 13. Biotério de suínos
 14. Sala de preparo
 15. 01 estação meteorológica
 16. 01 viveiro
 17. Setor de bovino com ordenhadeira mecânica
 18. 01 setor de ovinos
 19. 01 setor de apicultura
 20. 01 setor de produção de eucalipto
 21. Área para plantio de culturas anuais

22. Área para pesquisas agropecuárias
 23. Mecanização
 24. Agrometeorologia
 25. Comportamento humano
 26. 01 casa de vegetação
- b) Reforma dos laboratórios de Análise dos solos
 - c) Implantação de central de gases no laboratório de práticas cirúrgicas
 - d) Alterações futuras: Perfuração de poço artesiano

Câmpus Trindade

- a) Lista de laboratório da Unidade III:
 1. Laboratório de Informática Multidisciplinar
 2. Laboratório Morfofuncional I
 3. Sala de Cubas
 4. Laboratório Morfofuncional II
 5. Laboratório de Práticas Funcionais I
 6. Sala de apoio aos laboratórios de Práticas Funcionais
 7. Laboratório de Práticas Funcionais II
 8. Laboratório de Habilidades Médicas
 9. Sala de Simulação e Debriefing I
 10. Sala de Simulação e Debriefing II
 11. Laboratório de Técnicas Cirúrgicas
- b) Aumento do número de salas de aula;
- c) Reformas estruturais necessárias na recepção, salas administrativas e fachada principal.

- Descrição Do Plano De Segurança, Proteção De Riscos E Proteção Ambiental:

A segurança é feita por servidores da própria instituição além de ter monitoramento de câmeras, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme e monitoramento por câmeras feito internamente.

- Questionários De Satisfação Dos Usuários Sobre As Instalações Em Geral E Especialmente Sobre A Biblioteca, Laboratórios E Equipamentos Informáticos:

A CPA realiza este levantamento na forma de Diagnóstico Rápido Participativo e questionários que são aplicados, para avaliação da infraestrutura, a cada dois anos.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguir o roteiro de autoavaliação institucional do MEC, permitiu à CPA, uma visão global da IES, pois foram percorridos todos os Setores da Instituição em busca de indicadores de melhoria.

O que a Instituição propôs em seu Plano de Desenvolvimento Institucional, a busca pela excelência nos serviços educacionais prestados, fica evidente, quando se observam os índices divulgados pelo Ministério de educação: o IGC (Índice Geral de Curso), indicador de qualidade das instituições de educação superior; e o CPC (Conceito Preliminar de Curso), indicador de qualidade dos cursos superiores.

Verificando estes dois indicadores, constata-se que desde 2012 a UNIFIMES consegue manter o IGC com conceito três.

O maior impacto do aumento destes conceitos é a liberação do Financiamento Estudantil do Governo Federal, o FIES.

Estas conquistas somente são conseguidas com trabalho em conjunto de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, conferindo credibilidade à IES.